

TRANSFERIDA PARA O DIA 26 A DECISÃO SOBRE A GREVE DE SÃO PAULO

Atendendo a uma proclamação lançada pela Aliança Inter-sindical, os trabalhadores, em assembléia permanente, aguardarão até aquele dia, uma solução do governo



Governador Muniz Falcão

Não Haverá Préstimo no Carnaval Se a PDF Não Pagar as Subvenções

Negrão de Lima sollicitou ao Tribunal de Contas antecipação no pagamento da verba de três milhões — Terça-feira próxima, o Tribunal apreciará o pedido do prefeito — Nesse mesmo dia as sociedades carnavalescas se pronunciarão sobre sua participação no préstito de Terça-Feira Gorda

Terça-feira próxima deverá reunir-se o Tribunal de Contas do Distrito Federal, fim de apreciar a solicitação do prefeito Negrão de Lima, referentes à antecipação de verbas para atender às despesas com o carnaval carioca. Essa medida do governador da cidade foi bem recebida pelos dirigentes das entidades carnavalescas que ontem estiveram reunidos com o dr. Nelson Batista, do Departamento de Turismo da PDF, e por intermédio do qual receberam a notícia. Participaram da referida conferência representantes de todas as grandes sociedades, escolas de samba e ranchos, o secretário de Finanças, os diretores do Departamento de (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Ano XI ★ Rio, Quinta-Feira, 16 de Janeiro de 1958 ★ N.º 2.317

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTIA LIMA

S. PAULO, 15 (Do correspondente) — Por decisão, ontem, das assembleias dos gráficos, metalúrgicos, têxteis, sapateiros e outras categorias, os trabalhadores paulistas resolveram adiar até o próximo dia 26, uma decisão a propósito da absurda sentença do Tribunal Superior do Trabalho, que reduziu para 18%, o aumento de 25% conquistado, na greve de outubro do ano passado.

PROCLAMAÇÃO DA ALIANÇA
Esta decisão foi tomada em atendimento a uma proclamação lançada pela Aliança Inter-sindical, após sucessivas reuniões realizadas por aquela entidade, com a participação do sr. Gilberto Crocatti de Sá, representante do sr. João Goulart e do Ministério do Trabalho e do sr. Carlos Candi, novo delegado do Trabalho em São Paulo. Além das outras, a proclamação da Aliança, recomendou aos trabalhadores que permanecessem, em assembleias permanentes até o próximo dia 26, quando será realizada uma assembleia-monstro inter-sindical, para tomar uma deliberação definitiva, caso os patrões resolvessem aplicar a redução salarial imposta pelo Tribunal Superior do Trabalho.

ENTENDIMENTOS COM OS PATRÕES
A proclamação faz também severas críticas aos Ministros Delfim Moreira, Rômulo Cardim e a Procuradoria da Justiça do Trabalho, por haverem assumido uma atitude fasciosa durante o julgamento dos recursos. E sugeriu que também os Sindicatos mantenham entendimentos com os empregadores, no sentido de que não seja aplicada a redução dos salários e conclamando todos os trabalhadores a continuarem unidos na luta, não só por estas reivindicações, mas também pelas liberdades democráticas, ampliação do mercado, exterior, e a aprovação pelo Senado da Lei Orgânica da Previdência Social e pelo salário-mínimo familiar.

RAZÕES DO ADIAMENTO
Pelo que transpareceu tanto nas reuniões da Aliança Inter-sindical, como nas assembleias, as razões consideradas pelos operários para adiar até o dia 26, a decisão de uma greve geral foram as seguintes: o apelo do sr. Gilberto Crocatti de Sá, em nome de Jango e o sr. Farsaíl Barroso, dando um prazo para que o governo encontrasse uma solução conciliatória para o problema; o fato de que a maioria dos operários ainda não receberam os seus salários, havendo assim a esperança de que os patrões venham continuar pagando na base de 25%.

Rondon Continua Melhorando

Continua apresentando sensíveis melhoras o estado de saúde do marechal Cândido Rondon é o que informou a nossa reportagem, na noite de ontem, pessoa da família do ilustre militar. Sendo já o terceiro dia de melhora consecutiva declarada por seus médicos assistentes, aumentam as esperanças do restabelecimento completo do grande sertanista.

Maceió em Festa Comemora A Vitória de Muniz Falcão

Negado o «impeachment» — Três desembargadores e um deputado manifestaram-se pela improcedência da denúncia — Júbilo popular — Passeatas e fogos de artifício — Declarações do governador Muniz Falcão

JURI SENSACIONAL EM MAGÉ

ENTROU PELA MADRUGADA O JULGAMENTO DOS 6 PESCADORES

Os pescadores de Ramos foram assassinados pelos donos de «currais» de peixe, com a cumplicidade do delegado de Magé — Antecedentes da tragédia que ontem levou os assassinos ao banco dos réus



Aspectos das diligências que revelaram os criminosos dos três pescadores. Na ilha dos Limões, foram encontradas várias cápsulas de latrinas, a lata de combustível e a lona do barco das vítimas.



O sensacional julgamento dos 6 pescadores que mataram, em maio do ano passado, três «lambanceiros» (ladrões de peixes), entrou pela madrugada de hoje, o segundo o Delegado de Polícia de Magé, só pela manhã, quando este jornal já estiver circulando, será dado o resultado definitivo do julgamento que congregou todas as atenções do sul do Estado do Rio e de todos os jornais da Capital.

Funcionando na acusação dos pescadores, está o futuro causídico Dr. Celso Nascimento, juntamente com o promotor público de Magé, dr. João Lopes Esteves. A defesa conta com o advogado mais popular do sul do Estado do Rio, dr. Galvão Luiz Pinheiro.

As notícias que nos chegam informam que jamais o povo de Magé assistiu a um julgamento tão emocionante pois, como se sabem, trata-se de uma população de Magé, há um espírito favorável à liberdade dos pescadores, acreditando-se mesmo que os jurados irão absolver, na sua totalidade, os pescadores acusados.

O CRIME
Na madrugada de 10 de abril do ano passado, três pescadores, foram assassinados em Ramos, no Estado do Rio. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

MACEIO, 15 (Do correspondente) — O povo alagoano recebeu entusiasmadamente a decisão do Tribunal Misto que anulou o processo de «impeachment» contra o governador Muniz Falcão.

A favor da manutenção do impedimento do chefe do executivo estadual votaram os desembargadores Xisto Gomes de Melo e Osório Gato e os deputados Teotônio Brandão Vilela, Mário Guimarães, Edson Lima e Haroldo Loureiro. Manifestaram-se pela improcedência da denúncia os desembargadores Mário Guimarães, Edgar Valente de Lima e Miguel Batista e o deputado Luiz Coutinho.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



Luiz Monjardim Filho



Aspecto da sessão de ontem no T.S.T.

DECIDIU O T.S.T.

Também 18% Para os Operários Em Calçados, Papel e Curtumes

Por seis votos, contra outros seis, o Tribunal Superior do Trabalho reduziu, de novo, o aumento salarial concedido pela justiça trabalhista de São Paulo

Por seis votos, contra outros seis, que apresentavam percentagens superiores, o Tribunal Superior do Trabalho, em sua sessão de ontem, concedeu a maioria salarial de 18 por cento aos trabalhadores em calçados, papel, papelão e cortumes, de São Paulo, também reformando, assim, a decisão do TRT paulista, que concederia àquelas categorias profissionais o aumento de 25 por cento.

JUIZES PRESENTES
O TST funcionou com a seguinte composição: Ministros Júlio Barata, Oliveira Lima, Délio Maranhão, Godoy Ilha, Antônio Carvalhal, Astolfo Serra, Hildebrando Bisaglia, Tello Monteiro, Oscar Saraiva, Tostes Malta, Caldeira Neto, Jonas de Carvalho e Rômulo Cardim.

“Exílio Local” Para os Desordeiros
Em reunião realizada ontem na Escola de Polícia com os delegados distritais e de delegacias especializadas, o general Amaury Krüel informou que se avistara com o procurador do Distrito Federal, ministro Nelson Hungria e o desembargador Milton Barcelos, estudando com os meios a criação de um chamado «exílio local», que visa afastar do Rio «os que provocarem desordens nos bairros». A notícia, distribuída nos jornais pela Agência Nacional, não contém detalhes sobre o que sejam esses locais de exílio.

JULGAMENTO DO DISSÍDIO DOS SAPATEIROS
Precisamente às 13,45, te- (CONCLUI NA 2ª PAG.)

LEIA, NA QUINTA PÁGINA

Texto do Acôrdio Entre a Síria e a União Soviética

★ Ampla cooperação no domínio da técnica e da indústria, sobre a base da igualdade e do respeito à soberania nacional.

★ Ajuda da URSS para a construção de ferrovias, usinas, fábricas de fertilizantes, sistemas de irrigação, indústria petrolífera, etc.

★ Crédito a ser pago com juros de 2,5% ao ano, em prestações anuais, no prazo de 12 anos, podendo o pagamento ser feito ou em dinheiro ou em mercadorias sírias.



REGRESSO A MOSCOW — A delegação soviética à Conferência Afro-Asiática de Solidariedade regressou a Moscou. Na fotografia, tirada no aeroporto de Vnukovo, aparecem delegados da China, da República Popular da Mongólia e do Japão, que viajaram até a capital da URSS com os delegados soviéticos. Usando o microfone, vemos o chefe da delegação da URSS, que discursou ao desembarcar. (Fotografia de V. Yegorov, da Agência TASS, para a IMPRENSA POPULAR.)

Não Tem a Polícia o Direito de Matar!

Afirmam duas reputadas autoridades em criminalística, o advogado Evandro Lins e Silva e o juiz José Monjardim Filho — O DFSP introduziu na cidade um processo proibido por lei, para combater o crime

Dois bandidos foram crivados de balas, no loteamento «A Clá», de Expansão Territorial, em João, com armas de guerra, calibres 45 e 765, presumindo-se que a autoria do bárbaro crime seja da própria polícia. Em reportagem na última página damos outros detalhes sobre o impudico fustilamento dos marginais Jorge Felipe, Minvilro «Zezinho Pistoleiro», e seu comparsa, ainda não identificado.

NOVO SISTEMA
Com o duplo assassinato de (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Superada a Possibilidade Imediata de Greve Nacional dos Marítimos

(Leia na última página)



Novo Presidente da C.B.D. — O sr. João Havelange, eleito, na terça-feira, presidente da CBD, foi empossado, ontem, em solenidade a que estiveram presentes representantes do presidente da República, do prefeito Negrão de Lima e do comandante da Polícia Militar, que são vistos na foto, no momento em que falava o novo dirigente da Confederação Brasileira de Desportos. Na ocasião, foi oferecida uma placa de ouro ao sr. Sílvia Pacheco, (à direita do sr. Havelange) pelos serviços prestados à entidade.

Ação Judicial do Comércio Contra Aumento de Impostos

Paralelamente, os comerciantes colaborarão com o prefeito na regulamentação da lei 899 — Diretores de mais de dez sindicatos representativos do comércio compareceram a reunião de ontem na Associação Comercial — Grupo mais exaltado já impetrou mandado de segurança

Com a presença da representação da indústria e do comércio, a reunião de ontem, presidida por Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, diretores de mais de dez sindicatos representativos do comércio compareceram a reunião de ontem na Associação Comercial — Grupo mais exaltado já impetrou mandado de segurança

Depois de três horas de acalorados debates, nos quais foi ressaltada a exorbitância da maioria de impostos para determinados setores do comércio (o pequeno, notadamente), foi decidido, por votação, que os comerciantes tomariam a seguinte posição: colaborar com o Prefeito na regulamentação da Lei 899 e, paralelamente, intentar ação judicial objetivando eliminar os dispositivos considerados inconstitucionais.

MANDADO DE SEGURANÇA
Revelou a reunião de ontem, que os comerciantes cariocas estão divididos em dois grupos distintos: um que acredita na viabilidade e na eficiência de entesquecimentos pacíficos com o Prefeito e só querem admitir medidas drásticas em último caso e...

NOVA VACINA ANTITÍFICA
Descoberta Pelo Exército
No dia 22 de corrente, às 10h30 horas, no Instituto de Saúde do Exército, o major médico Hyppolito Ferreira fará uma conferência sobre "O poder protetor das vacinas preventivas contra a febre tifóide e paratífóide", oportunidade em que será apresentado e discutido um novo tipo de vacina T.A.B., a...

Macciuso em Festa Comemora a...
(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
Assim, o sr. Muniz Falcão teve seus votos contra e quatro favoráveis. Ganhou a maioria, que venceu a maioria...

DECLARAÇÕES DO SR. MUNIZ FALCÃO
Procurado pelos jornalistas, ontem à noite, o sr. Muniz Falcão prestou as seguintes declarações: «Neste meu primeiro contato com a imprensa brasileira, após o desfecho do simpósio em que o Sr. Adão Amaro contra mim, gostaria de, ainda uma vez, situar-me como o homem que nunca desmentiu os sentimentos de confiança nos juizes da sua terra. A minha história se há de contar como a de um político que, mesmo nos momentos mais amargos, quando tudo parecia inseguro na terra, jamais deixou de acreditar na honra e nos magistrados brasileiros».

NOVO SECRETARIADO
«Ainda não tomei qualquer iniciativa sobre o meu novo Secretariado, prosseguir — para o qual procurei reunir elementos que possam refletir a confiança integral dos alagoanos nos rumos renovadores da administração a ser reinstituída. Essa remodelação, porém, não poderá, em suas implicações, obscurecer ou desprezar quaisquer dos meus correligionários, cuja correção de atitudes no período amargo que acaba de vencer, constitui para mim uma das mais altas afirmações de caráter que já reconheci no longo de toda a minha vida pública. Não me negaram a plenitude de sua solidariedade, de sorte que nenhum equívoco político — mesmo que a sua execução estivesse vinculada ao meu destino de homem público — poderia conduzir a um sacrifício».

AO LADO DO POVO
«A 31 de Janeiro de 1958, — concluiu — encostando-se o prado constitucional para o qual fui eleito, vivendo sob o olhar de meus irmãos, não me esqueço de que a minha história se há de contar como a de um político que, mesmo nos momentos mais amargos, quando tudo parecia inseguro na terra, jamais deixou de acreditar na honra e nos magistrados brasileiros».

DECLARAÇÕES DO SR. MUNIZ FALCÃO
Procurado pelos jornalistas, ontem à noite, o sr. Muniz Falcão prestou as seguintes declarações: «Neste meu primeiro contato com a imprensa brasileira, após o desfecho do simpósio em que o Sr. Adão Amaro contra mim, gostaria de, ainda uma vez, situar-me como o homem que nunca desmentiu os sentimentos de confiança nos juizes da sua terra. A minha história se há de contar como a de um político que, mesmo nos momentos mais amargos, quando tudo parecia inseguro na terra, jamais deixou de acreditar na honra e nos magistrados brasileiros».

O Brasil e a Nova Gripe Asiática

«Não há motivo para inquietação» — Tranquilizadoras palavras do ministro Maurício de Medeiros — Prevendo para a eventualidade o Ministério da Saúde

A propósito das notícias segundo as quais irrompeu novo surto de gripe asiática no Japão, o ministro Maurício de Medeiros, titular da pasta da Saúde, prestou declarações a reportagem da imprensa: «O Ministério da Saúde recebeu da Embaixada do Brasil em Tóquio, por intermédio do Ministério do Exterior, a informação de que surgiu um novo surto epidêmico, naquele país e cujo agente causador era o chamado "A-Japão 37", isto é, tratava-se de uma nova onda de gripe asiática. Informando-me a respeito, verifiquei que a nova epidemia se apresenta com a mesma benignidade e letalidade aproximadamente igual à que percorreu os cinco continentes no último ano. O vírus isolado foi o mesmo, todavia constatou-se que as populações atacadas foram aquelas que ficaram isoladas no primeiro surto, devido naturalmente ao fato de já contarem com parcial imunização. Quanto à possibilidade de irradiação pelo mundo desse novo surto, não se pode afirmar de todo a hipótese, já que o caráter contagioso da infecção».

ESTARÁ PREVENIDO O BRASIL
Sobre a posição do novo país em face do perigo da nova epidemia, assim se manifestou: «No que diz respeito ao novo país, posso assegurar que se tomarão todas as medidas que as circunstâncias indicarem, será repetida em funcionamento a organização que o Ministério da Saúde estruturou por ocasião do primeiro surto e que não tem resultados conseguidos. A fabricação de vacinas imunizantes prossegue não apenas no Instituto Oswaldo Cruz como no Instituto Butantan, em São Paulo. Não vejo, pois, qualquer motivo para inquietação. Se em 57, a vitória sobre o mal, devemos agora encerrar com tranquilidade a hipótese de o novo surto de gripe asiática atingir o Brasil».

Não tem a polícia o...
(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
OUVINDO O ADVOGADO
O primeiro que ouvimos foi o conhecido advogado Evandro Lima e Silva, que declarou a IMPRENSA POPULAR: «Ninguém (nem a polícia) tem o direito de matar, exceto nos casos expressamente previstos na lei, que são a legítima defesa, o estado de necessidade e o estrito cumprimento do dever legal. Nos casos de erro de fato (legítima defesa putativa), irresponsabilidade (doibilidade mental, loucura, etc.), e conceito irretratável, a lei não dá pena mas não reconhece o direito de matar».

A OPINIÃO DO JUIZ
Também colhemos a opinião do titular da 3ª Vara Criminal, juiz Eugênio Monjardim Filho, que disse: «A polícia, no exercício de sua nobre e desafiadora missão no seio da sociedade, não tem o direito de eliminar seres humanos, quando em diligência, a não ser que se tenha imprescindível, de sua parte, uma ação defensiva, de ordem que se preserve o artigo 19, II, combinando com o artigo 21, do Código Penal».

ENTROU PELA...
(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
res da Praia de Ilam — Orlando Santos, Antônio Ferreira e Oscar Alves de Oliveira — saliram para a praia. Deviam retornar a tarde, com o mesmo objetivo. Mas, tal não aconteceu. Os três homens, suas famílias foram vistas pela última vez e não foram vistos mais. Os três homens foram vistos pela última vez e não foram vistos mais. Os três homens foram vistos pela última vez e não foram vistos mais.

INAUGURADA A NOVA BARRAGEM DA PAMPULHA
Grandes festas em Belo Horizonte — Presidência a cerimônia o sr. Juscelino Kubitschek

PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DO PLANETÁRIO
SÃO PAULO, 15 (A.N.) — Anuncia o chefe do gabinete do prefeito, que no próximo dia 26, fará um ano que o Planetário vem oferecendo suas exposições. Para comemorar a data, será oferecida uma sessão especial às autoridades civis, militares e eclesásticas e à imprensa, rádio e televisão desta capital.

NOVO CONJUNTO DO IAPM em Santos
Para inaugurar novo conjunto residencial do Instituto de Aperfeiçoamento e Fomento dos Municípios em Santos, seguiu, ontem, para aquela cidade, o sr. Waldyr de Melo Simões, presidente da referida instituição, que se fez acompanhar de seu secretário particular, sr. Leão de Melo Simões. O sr. Waldyr Simões apresentará a opinião de uma inspeção a delegação do IAPM ali sediada.

SINDICATO DOS OFICIAIS ELETRICISTAS DO RIO DE JANEIRO
Fundado em 28 de Abril de 1935, e adaptado ao Decreto-Lei 1.402 por ato do Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio em 16 de Março de 1943
SEDE: RUA DO ACRE, 55 — 10 S. 1005
EDITAL DE PUBLICAÇÃO DO RESULTADO
«Faço saber, aos que o presente virem, que o seguinte o resultado do pleito realizado em 18, 19 e 20 de Dezembro de 1957.
CHAPA ÚNICA
PARA DIRETORIA: Orlando Maurício Scancetti, Silvio Coelho Garcia, Ismael Mendes de Souza — com 125 votos.
Para Suplente de Diretoria: Luiz Gomes Filho, Rely de Mendonça e Bertina Barbosa — com 126 votos.
PARA O CONSELHO FISCAL: Antônio Gama Filho, Levy de Freitas, Pedro Cesar de Alvaranga; Para Suplente do Conselho Fiscal: Silas Bonifácio Nascimento, Joaquim dos Santos e Otacílio de Sena Nunes — com 125 votos.
PARA DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DO RIO DE JANEIRO: Orlando Maurício Scancetti, Umberto Alves dos Santos e Edgar Campos; Para Suplente de Delegados: Arnaldo da Silva Penafort e Filho, João Lopes de Souza e Francisco Floriano Bruho — com 126 votos.
Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1958.
JAYME ARAGÃO DOS SANTOS, Presidente.

AGREDIU O PRÓPRIO FILHO À BARRA DE FERRO

Brutal surto de violência, o menor Armando, de apenas 4 anos de idade, quando da sua mãe, Regina Gomes de Araújo (residente na rua Senador Macciuso, 244) resolveu castigar-lo por uma travessura com uma pesada barra de ferro.

APENAS UMA QUEIXA O MOTIVO DA AGRESSÃO
Ontem por volta das 10 horas, dona Regina recebeu uma queixa de que Armando havia apanhado um pedaço de ferro em uma das ruas vizinhas à Barra de Ferro, e, com ele, agredira o menor na cabeça, causando-lhe ferimento contuso na fronte.

UM CASO DE ATROPELAMENTO
Revolução, algumas pessoas, mcradoras na rua Senador Macciuso, tiveram a ocorrência do conhecimento da situação da 1ª D.F. e fizeram ver ao policial daquela delegacia que Armando era sempre acompanhado por sua mãe, que se parava de dentro do carro, e não pela rua, em qualquer travessura, castigava-o com severidade, de castigo, sendo que Armando, segundo um dos queixosos, "é um garoto muito arredio e quietinho".

O JUIZADO DE MENORES FICARÁ COM O CASO
Dona, Mônica de Paula Melo da Silva, irmã de Armando, ocorreu ao conhecimento do Juiz de Menores, que designou o promotor Murilo do Vale Moreira e Jorge Pedro da Silva, para uma diligência na 1ª D.F., onde se encontra o menor.

Não Haverá Préstimo no...
(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
Transporte e da Limpeza Urbana, encontrando-se presente, ainda, em caráter não oficial, o ministro Gama Filho, do Tribunal de Contas.

A NEGRÃO CRÉDITO DE CONFIANÇA
Atendendo a uma solicitação de Negrão reflete sua vontade em relação aos festejos de Momo, os representantes das grandes sociedades decidiram em princípio, participar do préstito da "Feira da Graça". Embora sabendo que, mesmo sendo atendido o pedido de Negrão, não receberão suas subvenções antes de Junho, aderiram em construir seus carros alegóricos e colaborar com o programa de carnaval da Prefeitura, concedendo, assim, um crédito de confiança ao governador da cidade.

NA ILHA DO DELEGADO
Numa diligência levada a efeito na ilha das Límicas, onde reside o delegado de polícia, foram encontradas várias caixas de balas de revólver defasadas, bem como a lata de combustível das três motocicletas apreendidas e pedras da lama que cobria o arco das mesmas.

«Eisenhower Não Respondeu às Propostas de Bulgárin»
Diz o correspondente da Tass em Washington

MOSCOU, 15 (FP) — O correspondente da Agência "Tass" em Washington, comentando brevemente a resposta do presidente Eisenhower ao marechal Bulgárin, declara "que se pode ver nessa resposta uma tentativa de lançar sobre a URSS a responsabilidade da tensão internacional". O presidente dos Estados Unidos, acrescenta, passa por sobre as propostas construtivas, da URSS. Contesta-se com indicar que não é necessário que os governos assumam compromissos; suplementares, e considera que tais obrigações estão previstas na Carta das Nações Unidas.

Posse da Nova Diretoria da UCM
Realizar-se-á hoje dia 16, às 17h30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a posse da nova diretoria da União Católica dos Mil Ares. Presidirá a cerimônia o cardeal dom Jayme de Barros Câmara.

Maiores as Reservas de Petróleo do Recôncavo
As reservas comprovadas de petróleo no Recôncavo Baiano, que eram de 195 milhões de barris em Junho de 1957, de 234 milhões e 700 mil barris, passaram para 418 milhões e 600 mil barris, em face dos resultados das novas pesquisas e pertencentes à Petróleo do Recôncavo.

ATROPELADO O PAR DE NAMORADOS
Ontem, por volta das 15 horas, Geraldo Cândido de Abreu (brasileiro), solteiro, 23 anos, e sua namorada, Amélia Claudina (21 anos, solteira, brasileira) foram apanhados na Av. N. S. de Copacabana pelo auto particular chapa número 10-26-10, dirigido pelo seu proprietário José Maranhão de Oliveira (Oficial da Aeronáutica).

REPORTER POPULAR
22-8518

POPULAR
DIRETOR PEDRO MOTTA LIMA
Redação e Administração Rua Alvaro Alvim 21 2ª ANDAR
SUL-AMERICA
PETRÔNIO HENRIQUE Alen car Lima 12 - 1º and - sala 7
CAMPUS HUM (166 Pes car 126 (sehrado)
S. PAULO (1) Rua dos Estados 144
TELEFONIA
Redação 22-8518
Redação 22-8518
Correção 22-4736
VENDA AVULSA
Número de dia ... 1,50
Aos domingos ... 2,00
Número assinado ... 1,00
ASSINATURAS
Assinatura Anual 100,00
Assinatura Semestral 50,00
Assinatura Trimestral 25,00
EXTENSO
6 meses ... 500,00
3 meses ... 100,00
Vale sobre assinado de despesas de envio.

O Exemplo da Síria e os Interesses do Brasil

PUBLICAMOS, em outra página desta edição, o texto do Acordo recentemente firmado entre os governos da União Soviética e da Síria, pelo qual se obriga a URSS a prestar uma efetiva e multilateral ajuda ao reerguimento econômico daquele país árabe. A conclusão do Acordo, como todos estão lembrados, despertou reações opostas. Enquanto os povos árabes o recebiam com entusiasmo e uma redobrada confiança em seu futuro, os círculos monopolistas de todo o mundo, sobretudo dos Estados Unidos, deixaram-se dominar pelo mais franco desespero. O convênio firmado entre a URSS e a Síria repercutiu tão profundamente por constituir uma expressão do novo tipo de relações que, hoje, nas atuais condições do mundo, já podem existir entre os povos.

NÃO é nosso propósito comentar o Acordo, mas sugerir-lo à serena e meditada leitura dos brasileiros, no instante em que os mais lúcidos setores da economia, da política e do próprio governo do país fazem ver a necessidade de passarmos à realização de uma política exterior mais ampla e independente, que consulte de fato os interesses vitais do Brasil. As enormes vantagens que adquire um país como a Síria — e o mesmo acontece em relação ao Egito, à Índia, à Indonésia e outras nações — graças a semelhantes acordos decorrem da circunstância de que atualmente o governo sírio por uma política exterior independente, que reflete os interesses do seu próprio Estado.

É isto o que pretendemos para o Brasil: uma política exterior independente, que nos liberte das funestas limitações a que estamos submetidos e, assim, nos permita estabelecer relações com todos os povos que possam resultar em benefícios para o nosso país. Ao contrário do que alardeiam os entreguistas em suas arengas mistificadoras, não defendemos a supressão do nosso comércio exterior com os Estados Unidos ou qualquer outro país. Como patriotas, insistimos em que os nossos portos sejam reabertos para todas as

nações, em que o nosso intercâmbio se faça tendo em vista os interesses nacionais e não os de meia dúzia de monopólios e do governo lanque.

SOMOS um país cuja economia repousa na exportação de determinado número de produtos, fundamentalmente o café. Mais isto o que acontece: mais de 6 milhões de sacas de café se acham armazenadas devido à pressão dos monopolistas americanos. O cacau e o algodão se acham igualmente sob a mira dos manipuladores da Bolsa de Nova Iorque, sofrendo baixas de preço sucessivas. E enquanto a manutenção do monopólio americano só pode indicar um agravamento crescente dessas dificuldades, o restabelecimento das relações com a URSS e demais países socialistas abre uma perspectiva concreta de colocação para os produtos hoje entulhados nos armazéns.

SOMOS, ademais, um país que vê o seu desenvolvimento econômico ser freado por dificuldades na importação de equipamentos e técnica. Ainda há pouco, no discurso com que inaugurou a Fábrica Nacional de Alcatraz, lembrava o presidente Juscelino Kubitschek que o longo período transcorrido desde a criação até à instalação dessa empresa se explicava pelos grandes obstáculos que tiveram de vencer para a compra da maquinaria indispensável. E telegrama ontem publicado pelo «O Globo» transcrevia um comentário da revista «Times» reitorando a orientação do governo dos E.U.A. de não fornecer empréstimos a empresas estatais, pois os empréstimos diretos a empresas estatais do petróleo seriam um convite a outros governos para que nacionalizassem as companhias petrolíferas de propriedade norte-americana em todo o mundo.

As dificuldades de nossa balança comercial e as exigências do desenvolvimento do país reclamam, como medida inadiável, a adoção de uma política exterior ampla e independente. Este é o elevado sentido patriótico do movimento pelo restabelecimento das relações do Brasil com a URSS e demais países socialistas.

Senador Moura Andrade: Necessário Manter Relações Com Todas as Nações Organizadas

Na reabertura do Senado, vai requerer a apresentação do «dossier» relativo às propostas da URSS e de outros países — «Uma Bolsa de Café em Moscou não faria mal ao Brasil»

«Na reabertura do Senado, pretendo requerer a vinda do «dossier» relativo à proposta de restabelecimento das relações do Brasil com a Rússia. Membro da Comissão de Relações Exteriores, entendo

que o Senado, ao qual cabe, também, nos termos da Constituição, a apreciação dos assuntos internacionais, deve conhecer, nos mínimos pormenores, o relevante problema surgido com a proposta da URSS.



SENADOR MOURA ANDRADE: Não se justifica nenhum temor pelo restabelecimento

que o Senado, ao qual cabe, também, nos termos da Constituição, a apreciação dos assuntos internacionais, deve conhecer, nos mínimos pormenores, o relevante problema surgido com a proposta da URSS.

Com esta declaração iniciou o sr. Auro Moura Andrade, candidato ao governo de São Paulo, a entrevista concedida ontem ao nosso jornal, sobre o problema do restabelecimento de relações comerciais com os países do mundo socialista.

TEMOR INEXPLICÁVEL. Continuou o senador paulista:

«O Brasil mantém relações diplomáticas e comerciais com a Polónia, a Tchecoslováquia, e outros países socialistas. Se a Rússia quisesse fazer infiltração ideológica em nosso país, teria oportunidade desde já. Além disso, idéias não entram pela Alfândega, não vêm em malas mesmo diplomáticas. Considero inexplicável o temor que muitos manifestam de reatar relações com uma grande região do mundo, capaz de representar mercados para nossa evolução econômica».

RELACIONES COM TODOS OS POVOS. Reafirmou a sua posição, inteiramente favorável ao restabelecimento das rela-

ções comerciais, acrescentando: «Vou mais além. Sou favorável à essa restabelecimento não apenas com a Rússia. Com a China também e, mais do que isso, com as nações dos cinco continentes, e todas as ilhas onde existam nações organizadas. Viajei através da chamada «Cortina de Ferro». Não é um mundo proibido. É, sim, uma população de povos trabalhando, criando, e às vezes com extremos sacrifícios, para a prosperidade geral e a harmonia coletiva em seus países. Cada povo compõe a humanidade, e cada indivíduo compõe a família. Não podemos advogar a humanidade em compartimentos estanques, separada em suas partes vitais, esgarçada pela incompreensão de seus componentes».

POLÍTICA EXTERIOR NOCIVA.

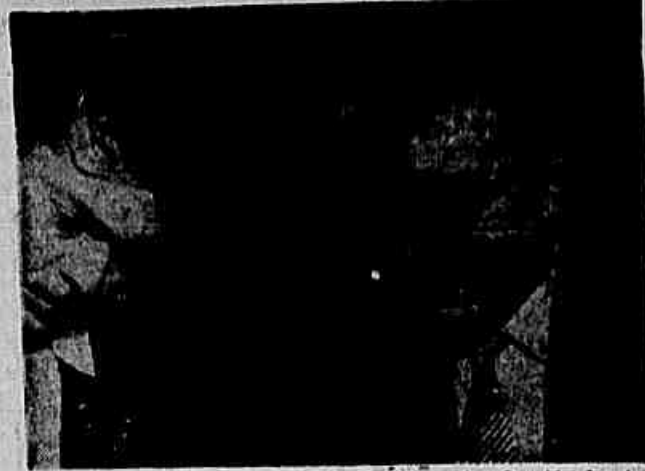
«Cada povo escolhe o Estado e o governo que mais convém às suas contingências, à sua cultura, às suas tradições, à sua esperança. Mas o fato de um povo escolher seu caminho diferente do nosso não forma obstáculo à nossa interação com ele. Não devemos temer o que dele nos afiança, e nos nos dá a oportunidade de sua existência, sua ciência, sua cultura».

«Atualmente, acrescenta — o Brasil age num campo estreito, nas suas relações internacionais. Ao contrário disso, os Estados Unidos, lutam com os russos na Coreia, mas não rompem relações diplomáticas e comerciais. A

Inglaterra luta na China, mas mantém as suas relações. E que tais relações pertencem mais aos povos do que aos Estados».

BOLSA DE CAFÉ EM MOSCOW.

Com estas palavras, o sr. Auro Moura Andrade, da por encerrada sua entrevista: «É de nosso dever considerar, com a melhor boa vontade, o restabelecimento de relações. Uma Bolsa de Café em Moscou não faria mal ao Brasil, como não faria mal a Bolsa do Havre em outros tempos».



DEPUTADO PONTES VIEIRA: O Embaixador Osvaldo Aranha localizou a questão com propriedade

Precisamos Negociar Diretamente Com a União Soviética e a China

Declara o deputado Pontes Vieira, do PSD — O ilustre parlamentar manifesta-se de pleno acordo com os recentes pronunciamentos do embaixador Osvaldo Aranha

— Há muito uma coisa vem intrigando a opinião pública brasileira: é o fato de não mantermos relações principalmente comerciais, com a União Soviética, a China Popular e os demais países ditos da «Cortina de Ferro».

Esta declaração foi feita pelo deputado Pontes Vieira durante a entrevista que ontem nos concedeu sobre o momento do assunto. E logo adiantou o destacado prócer do PSD de Pernambuco:

— Não vejo motivos que impeçam esse intercâmbio. O argumento: muitas vozes lançadas, de que uma atitude nossa, nesse particular, poderia representar uma quebra dos laços de amizade com as nações que tradicionalmente se acham ligadas ao Brasil, não procede. Há a vista que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, apesar das divergências ideológicas que os separam daqueles povos, com eles negociam livremente, na base de seus interesses peculiares.

A JUSTEZA DOS PRONUNCIAMENTOS DE OSVALDO ARANHA.

— As recentes manifestações do embaixador Osvaldo Aranha — prossegue o focalizador da questão — são absolutamente corretas. É uma posição brasileira digna de elementos bastante para se pronunciar à maneira que o tem feito e, no meu ver, reflete ele uma ade-

quada política externa para a nossa pátria e as aspirações legítimas de nosso povo. Não é preciso ser técnico em economia e finanças para bem aprender o fato de que não é compreensível a atual posição do Brasil, vendendo seus produtos para que outros países os coloquem nos mercados do leste europeu e da China. Se nós podemos vender as nossas mercadorias diretamente, nada obsta que o façamos. Trata-se inclusive, de uma política de nossa própria defesa, que apenas a nós compete orientar, de acordo com os nossos superiores interesses.

E' sabido que os intermediários somente provocam alta de preços e especulações de toda ordem, o que é universalmente conhecido. A melhoria das condições de vida, tudo o mais não passa da influência de cer-

tos truques internacionais que procuram nos afastar com o objetivo de auferir maiores lucros a custa do trabalho e do potencial brasileiro.

EXPERIÊNCIA CIENTÍFICA.

— E concluiu o deputado Pontes Vieira:

— Da mesma forma que acontece com os nossos aliados das Américas e do Ocidente, creio que o Brasil poderia, nos limites de suas tradições políticas, encetar relações com a URSS e os outros países socialistas, também no terreno diplomático e científico, notadamente neste onde os últimos acontecimentos os situaram em posição de inegável relevo.

Enfim, estou de pleno acordo com as diretrizes traçadas pelo ilustre embaixador Osvaldo Aranha para a nossa política externa.

Fora do Plenário

MARIA DA GRAÇA

As téperas das grandes comemorações que se preparam, e que assinalarão o segundo aniversário do seu governo, JK encontra-se em situação bastante difícil: acurado entre a necessidade de resolver o problema de novos mercados para a expansão da economia nacional e o reacionarismo irracional do grupo entreguista, desta feita representado pelas exóticas figuras de D. Odeete Carvalho e do venerando Ministro Macedo Soares, e sob a ameaça de nova greve geral em São Paulo, consequência de decisão iníqua do famigerado TST. Ambos os acontecimentos são de molde a repercutir de forma sensível nas alianças eleitorais em negociação, nas quais os dois partidos governistas — PSD e PTB — estão jogando até agora com os trunfos na mão.

SUCESSO GAÚCHA.

O sr. Fernando Ferrari voltou anteontem do Rio Grande do Sul e já regressa hoje ao seu Estado. Embora confiante na vitória do candidato do seu partido, acha que há um perigoso equilíbrio de forças entre os dois candidatos que disputam a sucessão do governador Meneghetti, que acaba de enviar

ao Rio um emissário seu, trazendo longa carta ao Embaixador Amador Peixoto, chefe do pessimismo nacional. Consta que o apelo do PRP ao candidato Brizola afastou do dinâmico prefeito de Porto Alegre o apoio de outras correntes populares e nacionalistas, havendo um saldo negativo para a sua campanha.

TRABALHISMO FAZ POLÍTICA DE POUQUANÇA.

Circulam rumores de que o sr. Carlos Grande, recém-nomeado Delegado Regional do Trabalho em São Paulo, foi aconselhado nas altas esferas do TST a não assumir o cargo antes de ser solucionado o dissídio trabalhista, que está tornando iminente uma nova greve geral na indústria paulista. O sr. João Goulart, em lugar de queimar o seu novo intermédio junto ao movimento sindical bandeirante, preferiu utilizar-se do sr. Gilberto Crockett de Sá, já em São Paulo, velho quadro ministerialista, acostumado a agir de olho na biruta.

BOCA FILHO FALA SOBRE ADEMAR.

O sr. Boca Filho, da representação paulista do RSP na Câmara, declarou ontem aos jornalistas que o sr. Ademar de Barros é candidato invencível ao governo de São Paulo. Manifestou, também, a sua opinião abalada de vice-presidente da Comissão de Finanças, de que seria temeridade de JK orientar-se, no caso do estabelecimento de relações comerciais com a União Soviética, e outros países do mundo socialista, de acordo com o relatório do Itamarati, pois que as consequências recairiam pesadamente sobre o nosso comércio de importação, além de outros setores, que seriam também prejudicados.

PARLAMENTARES SERÃO CONDECORADOS.

Na próxima segunda-feira, data aniversário da criação do Ministério da Aeronáutica, vários senadores e deputados «conjurados» partirão para o espaço e vão supervisionar o

BELO HORIZONTE 15 (Do Correspondente) — Na enquete organizada pelo «Instituto de Comércio Exterior», desta cidade, o engenheiro Renato Falcí, ex-presidente e diretor da Associação Comercial de Minas e que se tem também destacado pelos seus estudos sobre os problemas econômicos de nosso Estado e do país, afirmou que o restabelecimento de relações comerciais com a Rússia e os países da «Cortina de Ferro» já foi objeto de inúmeras reuniões regionais e nacionais das classes produtoras, tendo em todas as oportunidades os comerciantes manifestado favoravelmente aquelas relações. Por isso, não se justifica que fiquemos à margem de um comércio aproximado de um bilhão de consumidores que pode ser imensamente favorável a nós, seja no as-

NEUTRALIDADE ECONÔMICA.

Concluindo, afirmou o sr. Renato Falcí:

— «Quanto às relações diplomáticas seria uma natural decorrência dos bons negócios que se possam fazer no campo comercial, já que bons negócios fazem bons amigos». De qualquer maneira, na conjuntura política-econômica mundial, não nos dá confiança nas nossas características de democracia-cristã, pensam na possibilidade de uma neutralidade econômica. Os exemplos de países que se afastaram da política de alianças

★ DONA ODETE NÃO É O ITAMARATI

Costumam dizer os defensores do monopólio de nossa política exterior pelos truques norte-americanos que a opinião dominante no Itamarati é contrária ao estabelecimento de relações com a União Soviética, a República Popular da China e demais países do campo do socialismo.

Será isso, realmente, a opinião dos quadros de nossa diplomacia? Dos especialistas, que levam a sério suas funções? Dos conselheiros, dos chefes de serviço, dos ministros e embaixadores não comprometidos com a política recomendada nos relatórios de Dona Odeete de Carvalho?

Em sua tenaz e evidentemente penosa busca a alguém que se manifeste contra a nova abertura de nossos portos ao comércio livre com o mundo inteiro, «O Globo» abordou o embaixador Václav Sarraute, chefe de nossa representação diplomática junto ao governo uruguaio do falecido restabelecimento de relações comerciais com a URSS? O embaixador não esteve com subterfúgios. Como funcionário — declarou — não pode divergir da política que lhe é ditada. E acrescentou sem titubear: «Mas, encarando a questão do ponto de vista comercial, estritamente comercial, não há dúvida que é de todo nosso interesse expandir nossos mercados. Devemos vender a quem nos quiser comprar. Respostas que essas relações devem ter para o aspecto comercial — e outras coisas não são os primeiros a demonstrar, agora no Departamento de Comércio Exterior, que não condicionam os nossos acordos comerciais a concessões políticas de qualquer natureza, à cessão de territórios a pretexto da instalação de bases militares, etc.

E o caso de Itamarati, então, que é que forma a

opinião do Itamarati. São embaixadores de ocasião, embaixadores das grandes potências que nos servem precipuamente, a nos serem alcançados por força de injunções políticas? Serão os Amal Peixoto, os Chateaubriand? Será quem se agarra com unhas e dentes à pasta do exterior, como o sr. Macedo Soares? Será enfim Mrs. Odeete de Carvalho?

A resposta do embaixador Václav Sarraute esclarece bem a questão. Uma enquete no Itamarati — se os funcionários de tradição e maior prestígio puderem falar com a independência e o equilíbrio com que falou quem acompanha de perto as provetivas relações de um país sul-americano com a União Soviética e outras nações do campo do socialismo — poderá ajudar o governo a decidir. Então veremos qual o resultado, mesmo ali no palácio da rua Larga, é o grupinho dos «yes men» e «yes women» também.

Paul Roberson Irá à Inglaterra

LONDRES, 15 (FP) — O famoso cantor negro Paul Roberson, ao qual o governo norte-americano retirou o passaporte há mais de sete anos, espera vir brevemente à Grã-Bretanha. O artista foi convidado para animar uma emissão da rede de televisão ITV em abril, na qual, evidentemente, cantará. Paul Roberson, que é acusado pelo governo norte-americano de opiniões pró-comunistas, apelou contra a retirada do seu passaporte e, segundo o seu representante londrino, acredita que não terá dificuldade em obter um novo passaporte.

★ Suprimida Agora a Cadeira de Astronomia...

É uma notícia que está causando escândalo nos círculos universitários do Rio: acaba de ser suprimida a cadeira de Astronomia na Faculdade de Engenharia da Universidade do Brasil.

A velha e gloriosa Politécnica revelou a muitas gerações de alunos e professores, a partir de agora, como vigentes no espaço sideral. Aliás, o ensino da matéria, a não ser no que inspira o raciocínio da alta matemática, não podia ir muito além das aplicações práticas a que já tinham chegado os egípcios, os mestres da Escola de Sagres e seus continuadores.

Hoje, quando a ciência e a tecnologia dos países mais avançados se lançam à exploração de novos caminhos, visando aos astros não apenas como pontos de mira para aferição dos relógios e superfície da terra, mas com o propósito de chegar à êta, de estabelecer, ainda, em nosso século, possivelmente dentro de poucos anos, a intercomunicação planetária, a Faculdade de Engenharia suprime exatamente a cadeira que mais interessa à nova era, aberta desde o lançamento do primeiro satélite artificial.

Não se pode imaginar iniciativa mais inoportuna. Que a terá ditado? Horror à comprovação de verdades equívocas por Copérnico e Galileu, hoje levadas a dimensões inadmissíveis para os elementos aterrorizados por preconceitos, intoleráveis para os perseguidores da ciência, negadores do progresso, calculadores do «homem sapiente»?

Que se visa com a supressão do ensino da astronomia, como matéria da mais alta importância, numa escola superior para a formação de engenheiros? É preciso que erponham suas razões os autores dessa medida disparatada.

Críticas a Jânio na Cerimônia de Formatura da Faculdade de Filosofia

Prossegue a crise na USP — Professores e alunos manifestam-se pela autonomia universitária, citando o exemplo do México — Homagem aos catedráticos afastados de seus cargos

SÃO PAULO, 15 (Do correspondente) — Críticas severas foram feitas ao sr. Jânio Quadros, no auditório do Teatro Cultura Artística, durante a cerimônia de formatura da nova turma da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

O paraninfo da turma, professor Florestan Fernandes, depois de condenar a política do governo, de tentativa de supressão da liberdade de cátedra, afirmou que a administração Jânio Quadros, menosprezando a instrução, cortando verbas da Universidade, prejudicando assim os trabalhos de pesquisa e toda a atividade dos alunos e professores. Os professores paulistas, disse o paraninfo da turma de 1957, não podem em consciência próprio. Batem-se corajosamente como advogados de uma causa que é dos alunos e, portanto, do ensino em todo o Estado. Lutam pelo restabelecimento da normalidade universitária, que a visão unilateral do sr. Jânio Quadros, cortando ver-

bas, em atitude estrela de poupança, não fez senão es-

No decorrer de sua oração, disse que muitos homens de brios brasileiros conservam hábitos contrários no longo período ditatorial que viveu o Brasil. Esses homens ainda não se libertaram de verdadeira mentalidade fascista e por isso abusam do poder, esquecidos de que são apenas mandatários do povo.

O ORADOR DA TURMA.

Também se referiu à crise provocada pelos desacatos do governador a professores da Universidade de São Paulo o orador da turma, sr. Modesto Scagliusi, manifestando-se pela necessidade de luta pela autonomia universitária, a exemplo do que se fez no México. A autonomia universitária é imprescindível na execução do papel conferido aos intelectuais, que têm uma tarefa a cumprir em prol do desenvolvimento de um país do tipo do nosso. Na luta pelo progresso de uma Pátria subdesenvolvida, torna-se preciso deixar a calçada e sair à rua, para enfrentar ferrenhos oposito-

res. A inteligência, disse por fim, só se pode dobrar à imposição da verdade.

HOMENAGEM AOS PROFESSORES.

Os formandos de 1957 da Fac. de Filos. Ciências e Letras da U.S.P., num total de 150 entre bacharéis e licenciados, prestaram homenagem, durante a cerimônia de colação de grau aos seguintes professores daquele estabelecimento de ensino superior: Antônio Augusto Soares Amor, Aroldo de Azevedo, Benedito Castreli, Cândido Lima da Silva Dias, Eduardo de Oliveira França, Eurides Simões de Paula, João Cruz Costa, José Queiroz Ribeiro, João Dias da Silva, Lourival Gomes Machado, Mário Guimarães Fardilha, Mário Pereira de Souza Lima, Mário Schenberg, Milton Rodrigues, Paulo Savaya, Reinaldo Ramos de Saldanha da Gama, Sérgio Goldenberg e Sérgio Buarque de Holanda. Cada um deles recebeu grandes ovacões da assistência, que tomou todas as dependências do grande auditório do T.C.A.

Uma Grande Vida Dedicada ao Brasil

Astros de cinema, teatro e rádio de São Paulo saúdam Prestes e se manifestam pelo seu direito de viver em liberdade

S. PAULO, 15 (Do Correspondente) — «Sem a liberdade de Luiz Carlos Prestes nunca poderemos dizer que o Brasil é uma país democrático», afirmou ao jornal «Notícias de Hoje» o conhecido ator e diretor Jaime Barcelos. «Riqueza do brasileiro é a liberdade. Por que permitir a oportunidade para quem quer trabalhar e se desenvolver? Por que não permitir a liberdade de expressão e de pensamento? Por que não permitir a liberdade de expressão e de pensamento? Por que não permitir a liberdade de expressão e de pensamento?»

UMA GRANDE VIDA.

Marta Costa e Roberto, expressivas figuras do teatro brasileiro, por sua vez, afirmaram: «Prestes tem uma grande vida dedicada ao Brasil. Por que cercá-lo a liberdade quando a Constituição a todos garante a livre manifestação do pensamento? Por que permitir-se que continue a ser o elemento de constituição de seu lar, no lado de uma jovem filha? O que ocorre com ele é uma desumanidade».

FIGURA NACIONAL.

«Prestes é uma imensa figura nacional. Cabe ao Brasil porque somos uma grande nação. Junto a minha voz à de todos os que como a Edilidade paulista, reclamam para Prestes a liberdade. Sua presença nas praças será o sinal de que a democracia está se fortalecendo entre nós — disse-nos Silvio Caldas».

VANGUARDEIRO DA PAZ.

Assim Duarte, principal figura feminina do «Armas da Vingança» e de «Canto do Mar», assim falou: «Que o vanguardismo da paz, na passagem do seu 60º aniversário, sirva um renovar de forças na luta por um mundo melhor».

CORRIGIR A INJUSTIÇA.

«Quem não conhece ao Brasil Luiz Carlos Prestes, figura histórica? Quem pode apriar a história de nosso país? Percebo que há ambiente favorável para a volta de Prestes à legalidade. Penso que com isso seria corrigida uma grande injustiça. Aos 60 anos Prestes precisa estar junto ao povo». Essa a opinião de Augusto Machado de Campos, figura das mais conhecidas nos meios artísticos de São Paulo.

AMIGO DA ARTE POPULAR.

«Se Prestes estivesse ainda no Senado seria um dos maiores defensores da arte popular e negra do Brasil. O Cavaleiro da Esperança sempre foi e é um grande amigo do povo brasileiro. Desejo que volte logo ao convívio de seus milhões de amigos e admiradores» — declarou-nos Solano Trindade, destacada figura nacional.

ACABAR COM AS DISCRIMINAÇÕES.

«Já disse tudo sobre o grande Prestes, opinou Tullo de Lemos. É preciso que se acabem de uma vez por todas com as discriminações que vêm prejudicando Luiz Carlos Prestes. A pacificação da família brasileira assim está a exigir. Não digo mais nada sobre o grande Cavaleiro da Esperança. Ou será preciso?»

Lima Duarte assim se manifesta: «Que Prestes volte à liberdade para que o Brasil se afirmasse como nação democrática».

Finalmente, ouvimos Diomício Assunção, que declarou: «Humanista e líder popular, o lugar de Prestes é junto ao povo, gozando dos direitos que a Constituição lhe assegura e que não lhe podem ser negados».

ACABAR COM AS DISCRIMINAÇÕES.

«Já disse tudo sobre o grande Prestes, opinou Tullo de Lemos. É preciso que se acabem de uma vez por todas com as discriminações que vêm prejudicando Luiz Carlos Prestes. A pacificação da família brasileira assim está a exigir. Não digo mais nada sobre o grande Cavaleiro da Esperança. Ou será preciso?»

Lima Duarte assim se manifesta: «Que Prestes volte à liberdade para que o Brasil se afirmasse como nação democrática».

Finalmente, ouvimos Diomício Assunção, que declarou: «Humanista e líder popular, o lugar de Prestes é junto ao povo, gozando dos direitos que a Constituição lhe assegura e que não lhe podem ser negados».



MARIA DELLA COSTA: O que ocorre com Prestes é uma desumanidade

Lema da Chapa de Unidade dos Têxteis:

Luta Contra a Exploração Patronal E Defesa dos Direitos dos Operários



Pela revisão do atual salário-mínimo, aposentadoria com salário integral aos 25 anos de trabalho, ou 55 anos de idade — Candidato à reeleição o sr. Felix Cardoso, acompanhado de novos outros companheiros de confiança dos trabalhadores — A outra chapa

Vão intensificar-se nestes próximos dias que precedem a realização do pleito, os preparativos das chapas concorrentes às eleições para renovação da diretoria, Conselho Fiscal e Delegados à Federação, no Sindicato dos Têxteis desta Capital. Duas chapas foram registradas, sendo que uma é a de unidade, encabeçada pelo atual presidente, sr. Felix Cardoso da Silva, acompanhado de novos outros companheiros, de confiança dos trabalhadores têxteis. E a outra é liderada pelos srs. Marcilio Marques da Silva, Francisco Gonçalves e outros.

SÓLIDA UNIDADE

Em manifesto há dias lançado à corporação, os candidatos da Chapa de Unidade defendem o lema em torno do qual as mais diversas correntes se uniram para participar do próximo pleito e que se resume no seguinte: «Salamos atravessando dias difíceis, o custo de vida sobe assustadoramente fazendo diminuir nossos já míseros salários. Isso conduz-nos a que numa reunião ampla realizada na sede do Sindicato formássemos a Chapa de Unidade dos Têxteis. É a unidade entre nós se concretizou sob o seguinte lema: luta contra a exploração patronal e em defesa dos direitos dos trabalhadores. Nisso consiste a unidade entre nós.

dermos conquistar melhores condições de vida e de trabalho.

SÍNTESE DO PROGRAMA

Aprovado após diversas reuniões realizadas no Sindicato com a participação dos ativistas sindicais das principais empresas, em síntese são 5 os principais pontos da Chapa de Unidade: 1) Aumento do salário-mínimo; 2) Isenção do imposto de renda para os trabalhadores; 3) organização dos trabalhadores para lutar pelo pagamento das horas perdidas por falta de matérias primas, pelo pagamento da limpeza e pelo cumprimento do salário-mínimo; 4) assegurar por todas as formas o direito de estabilidade e cumprimento da jornada de 8 horas e contra o desemprego; 5) assegurar o direito de greve e lutar pela extinção do decreto 9.070; 6) lutar para assegurar a estabilidade aos trabalhadores que permanecerem 5 anos no IAPI e aposentadoria com salário integral nos casos de invalidez definitiva, assim como o reconhecimento compulsório com salários integrais aos 25 anos de serviço ou 55 anos de idade.

OS CANDIDATOS

Os candidatos efetivos que vão concorrer pela Chapa de Unidade são os srs. Felix Cardoso, atual presidente que se candidatou à reeleição; Heitor Correia dos Reis, da Fábrica São Luiz Duão; Jaime Lopes da Silva, da Fábrica Maracanã; Antônio Joaquim dos Santos, procurador

Trinta Mil Doentes Mentais carecem de Assistência Médica

Informa a reportagem o diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais — Em construção três grandes hospitais-colônias em Belém, Salvador e Gravataí, com capacidade para cinco mil leitos

Valando a nossa reportagem sobre o problema relacionado com a assistência hospitalar aos doentes mentais, disse-nos o sr. Lisnias Marcellino da Silva, diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais:

— Desde que assumimos a direção do Serviço — prosseguiu o sr. Lisnias Marcellino da Silva — temos procurado desenvolver e aperfeiçoar a nossa rede hospitalar. Observamos falta de leitos e que causa grandes transtornos no atendimento que reduz a possibilidade de uma assistência razoável. Vários hospitais foram projetados, e estamos cuidando da ampliação de diversos, dos que atualmente funcionam, principalmente nos Estados, e que não dispõem de recursos financeiros. Temos 42.000 enfermos internados em todo o país, mas há mais de 30.000 sem a devida assistência médica o que resulta em sério problema para a administração pública. Há dias, inauguramos mais um pavilhão do Manicômio Judiciário procurando melhorar as condições de internamento dos enfermos que para ali são encaminhados, geralmente detentos vindos do presídio ou da penitenciária.

MAIS CINCO MIL LEITOS
«Iniciamos a construção de mais três grandes hospitais-colônias para enfermos mentais, em Belém, Salvador e Gravataí, próximo de Porto Alegre, cujo total de leitos deverá ser de cinco mil. Para consecução desse plano, continuou o nosso informante, o apoio do Ministro Maurício de Medeiros tem sido animador.

TRÊS GRANDES HOSPITAIS-COLÔNIAS

Gracias ao interesse do presidente Juscelino Kubitschek e do ministro Maurício de Medeiros, e ainda com o apoio do Congresso Nacional, estamos — esclareceu o diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais — conseguindo as dotações necessárias para a construção dos hospitais-colônias de Belém, Salvador e Gravataí, os dois primeiros com 500 leitos cada e o último com 4.000. Tais estabelecimentos, porém, carecem de tempo para sua construção e demandam cuidados especiais,

dados os fins aos quais se destinam. Nesses novos hospitais ocupacionais, que poderá servir de base para garantir certo rendimento de caráter econômico, que venha a contribuir para aliviar os gastos necessários. Faremos o aproveitamento de áreas no ambiente agrícola que possibilitam o plantio de certos gêneros essenciais à alimentação dos internos, além de estar previsto o lançamento das mais modernas práticas de tratamento das enfermidades mentais, a fim de se poder recuperar o maior número possível de doentes.



Sr. Sebastião dos Reis

Frisamos isto pelo fato de que é exatamente quando aumenta o grau de exploração dos trabalhadores e seus direitos são negados, é justamente nesse momento que mais necessitamos de forjar uma sólida unidade para po-

I Concurso Oficial de Bandas de Música do Estado do Rio

Duas categorias, constituídas de conjuntos de 15 a 25 figuras e de número superior a 25 — Seleção regional e, em março, a prova final em Niterói — Prêmios de 100 até 30 mil cruzeiros — Também troféus e medalhas para os músicos — Informações do secretário de Educação e Cultura sobre o concurso

Recebendo a reportagem, que foi solicitada informações a propósito do I Concurso Oficial de Bandas de Música, o secretário de Educação e Cultura do Estado do Rio, sr. Rubens Paço, informou que o governo do Estado do Rio está neste momento empenhado em promover um concurso de bandas de música, como estímulo à cultura musical do povo fluminense. Diretamente organizado pela Secretaria de Educação e Cultura, através do Departamento de Difusão Cultural, o regulamento que acaba de ser divulgado estabelece as

bases do certame e fixa os vários prêmios que serão concedidos às filarmônicas que se inscreverem nas condições previstas. Duas categorias de bandas foram determinadas: a categoria "A", com os concorrentes de conjuntos superiores a vinte e cinco figuras, e a "B", com os de quinze a vinte e cinco. Em prova eliminatória serão selecionadas as que tomarão parte na prova final a realizar-se em Niterói. As demonstrações regionais começam agora e a apuração final será em março próximo.

Na apuração final, os músicos das bandas classificadas em 1º lugar receberão medalhas comemorativas. Também serão contemplados com essa insignia os regentes das bandas classificadas na demonstração final.

A Comissão será assim constituída: Secretário de Educação e Cultura, presidente; diretores do Departamento de Difusão Cultural, de Educação Física e de Divulgação, e dois elementos da radiofonia nacional de reconhecida competência.

Esse concurso está despertando o mais vivo interesse em todo o Estado, e até este momento são numerosas as solicitações de inscrição, prevendo-se para final grande êxito da iniciativa que concorrerá para aprimorar o gosto pela música nas camadas populares.

ATENÇÃO

Passo por 25 mil cruzeiros, um terreno com cômodo pronto para morar, água encanada, rua asfaltada e esgoto. Restante Cr\$ 1.092,50 mensal sem juros. Tratar na barraca Rei do Terreno, Estação de Santíssimo, diariamente das 8 às 18 horas, com o sr. Cunha, Ramal Bangui, D. F.

Depósito de Materiais de Construção ANACLETO RAMOS MACHADO

Vendemos pelo melhor preço qualquer material de construção — Compramos também sobras de demolições, reformas ou construções

Rua General Polidoro, 19 — Botafogo
Telefone: 26-9228

SE O DOCUMENTO APARECER DEVE SER ARQUIVADO...

União decide por antecipação sobre o apelo para serem suspensas as experiências sobre o reator atômico

SÃO PAULO, 15 (AN). — Tomando conhecimento, pelos jornais, da resolução da Assembleia das Sociedades Amigas de Bairros e Cidades do Estado de S. Paulo, de enviar apelo ao governador no sentido de serem suspensas as experiências com o Reator Atômico instalado na cidade universitária, bem como de se nomear uma comissão de técnicos estrangeiros e nacionais para opinarem sobre a periculosidade do referido reator, o sr. João Quadros enviou despacho

ao Chefe da sua Casa Civil nos seguintes termos: «A imprensa noticia que determinação da entidade apresentará em Palácio, apelo no sentido de ser determinada a suspensão imediata de todas as experiências com o reator atômico instalado na cidade universitária. Se o documento aparecer, arquivar esse plano. Qualquer apelo nesse sentido é um desrespeito, ainda que formulado em boa fé e com os mais altos propósitos, à causa do desenvolvimento das pesquisas nucleares em São Paulo e à autoridade técnica e científica dos responsáveis por aqueles trabalhos. Não é possível que se ponha em dúvida, em sua consciência, a segurança e os conhecimentos especializados que presidiram e presidem a instalação e as atividades do reator, precisamente no momento em que sábios do país e do exterior recebem convite para a sua inauguração solene, ainda, quando este Estado, por força dos esforços despendidos assume nesta parte do continente, a primazia nos estudos e provas nucleares.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

TRANSFERIDO O PIQUE-NIQUE DE TINGÁ

Foi transferido para o próximo dia 1 de maio o piquenique que a Comissão de Assistência aos Lavadores de Tinguá marcará para o dia 19 do corrente, naquele aprazível recanto de Nova Iguaçu.

A mudança de data foi devido à impossibilidade de se obter, para o dia primitivamente marcado, o trem especial necessário ao transporte dos convidados.

SINDICAL

TEXTÉIS

O Sindicato dos Têxteis realizará as eleições para renovação de sua Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes no Conselho da Federação nos dias 29, 30 e 31 de janeiro de 1958

PEDREIRAS

O Sindicato dos Trabalhadores em Pedreiras, realizará, hoje, uma mesa-redonda para tratar de aumento de salários. Será empossada solenemente, no dia 4 de fevereiro, às 19 horas, a Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Pedreiras, recentemente eleita.

GRAFICOS

Será empossada solenemente a Diretoria do Sindicato dos Gráficos, no próximo dia 18 do corrente, às 18 horas, em sua sede social.

VESTUARIOS

A Federação do Vestuário realizará as eleições para renovação de sua Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes no Conselho da Confederação, amanhã.

MARCENEIROS

O Sindicato dos Marceneiros realizará uma assembleia geral extraordinária, hoje, às 18 horas, para tratar da reforma dos Estatutos do referido Sindicato.

ELETRICISTAS

Está marcada para o próximo dia 27, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Oficiais Eletricitistas, a Rua do Acre, 53, 10º andar, sala 1.005, a posse da nova diretoria daquela entidade eleita recentemente.

JUSTIÇA DO TRABALHO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

O Tribunal Superior do Trabalho, em sua sessão de dia 8 do corrente, entre outras julgou as seguintes causas: (Continuação)
PROCESSO 30-57—Agravante: Francisco Madalena, Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 31-57—Agravante: Waldomiro Costa — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 32-57—Agravante: Elza Lourenço da Silva — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 33-57—Agravante: Francisco Madalena, Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 34-57—Agravante: Waldomiro Costa — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 35-57—Agravante: Elza Lourenço da Silva — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 36-57—Agravante: Francisco Madalena, Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 37-57—Agravante: Waldomiro Costa — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 38-57—Agravante: Elza Lourenço da Silva — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 39-57—Agravante: Francisco Madalena, Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 40-57—Agravante: Waldomiro Costa — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 41-57—Agravante: Elza Lourenço da Silva — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 42-57—Agravante: Francisco Madalena, Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 43-57—Agravante: Waldomiro Costa — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 44-57—Agravante: Elza Lourenço da Silva — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 45-57—Agravante: Francisco Madalena, Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 46-57—Agravante: Waldomiro Costa — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 47-57—Agravante: Elza Lourenço da Silva — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 48-57—Agravante: Francisco Madalena, Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 49-57—Agravante: Waldomiro Costa — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 50-57—Agravante: Elza Lourenço da Silva — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 51-57—Agravante: Francisco Madalena, Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 52-57—Agravante: Waldomiro Costa — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 53-57—Agravante: Elza Lourenço da Silva — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 54-57—Agravante: Francisco Madalena, Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 55-57—Agravante: Waldomiro Costa — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 56-57—Agravante: Elza Lourenço da Silva — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 57-57—Agravante: Francisco Madalena, Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 58-57—Agravante: Waldomiro Costa — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 59-57—Agravante: Elza Lourenço da Silva — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 60-57—Agravante: Francisco Madalena, Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 61-57—Agravante: Waldomiro Costa — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 62-57—Agravante: Elza Lourenço da Silva — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 63-57—Agravante: Francisco Madalena, Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 64-57—Agravante: Waldomiro Costa — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 65-57—Agravante: Elza Lourenço da Silva — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 66-57—Agravante: Francisco Madalena, Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 67-57—Agravante: Waldomiro Costa — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 68-57—Agravante: Elza Lourenço da Silva — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 69-57—Agravante: Francisco Madalena, Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 70-57—Agravante: Waldomiro Costa — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 71-57—Agravante: Elza Lourenço da Silva — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 72-57—Agravante: Francisco Madalena, Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 73-57—Agravante: Waldomiro Costa — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 74-57—Agravante: Elza Lourenço da Silva — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 75-57—Agravante: Francisco Madalena, Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 76-57—Agravante: Waldomiro Costa — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 77-57—Agravante: Elza Lourenço da Silva — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 78-57—Agravante: Francisco Madalena, Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 79-57—Agravante: Waldomiro Costa — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 80-57—Agravante: Elza Lourenço da Silva — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 81-57—Agravante: Francisco Madalena, Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 82-57—Agravante: Waldomiro Costa — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 83-57—Agravante: Elza Lourenço da Silva — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 84-57—Agravante: Francisco Madalena, Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 85-57—Agravante: Waldomiro Costa — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 86-57—Agravante: Elza Lourenço da Silva — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 87-57—Agravante: Francisco Madalena, Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 88-57—Agravante: Waldomiro Costa — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 89-57—Agravante: Elza Lourenço da Silva — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 90-57—Agravante: Francisco Madalena, Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 91-57—Agravante: Waldomiro Costa — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 92-57—Agravante: Elza Lourenço da Silva — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 93-57—Agravante: Francisco Madalena, Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 94-57—Agravante: Waldomiro Costa — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 95-57—Agravante: Elza Lourenço da Silva — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 96-57—Agravante: Francisco Madalena, Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 97-57—Agravante: Waldomiro Costa — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 98-57—Agravante: Elza Lourenço da Silva — Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 99-57—Agravante: Francisco Madalena, Negaram provimento ao agravo. PROCESSO 100-57—Agravante: Waldomiro Costa — Negaram provimento ao agravo.

REPORTER POPULAR 22.8518

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. LETÍCIA RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro Alvim, 42 — 4º andar, grupo 402 — Tel. 82-4255.
DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 18º — sala 1.502 — Tel. 42-1138.
DR. CALHEIRUS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50 grupo 1.108 — Telefone 22-7278.
DR. MILTON DE MORAIS EMERY — Rua N. S. do Carmo, 100 — 3º andar — Causas trabalhistas — Rua de Santana, 30, 3º andar — sala 812, Edif. Santa Helena — Tel. 22-5578. Das 16 às 19 horas, de segunda a sexta-feira.

MEDICOS

DR. ALCEGO COUTINHO — Segunda, quarta e sexta, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º andar — sala 230 — Tel. 82-3315.
DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MENDES — Clínica geral — Av. Nilo Peçanha, 156 — 10º — sala 1.003 — das 22h às 6h, das 12h às 14 horas.
DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica médica Homeopatia, Segunda, quarta e sexta, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º andar — sala 230 — Tel. 82-3315.
DR. URANDILO FONSECA — Clínica geral — Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º andar — sala 230 — Tel. 82-3315.

PROFESSORES

DRA. ANA DREIFUS — Curso de Português, Francês, Inglês, Alemão e Latim — Caligrafia e Redação, aulas particulares e em pequenos grupos, preços ao alcance mesmo de quem ganha pouco. Rua Barata Ribeiro, 74 — Apt. 1.008 tel. 87.9643.

Cresceu a Produção de Banha Com a Queda da Importação

Redução superior a um milhão e meio de quilos, nas importações do produto estrangeiro — Aumento dos rebanhos suínos nacionais

As importações de banha pelo nosso país caíram de 4.721.543 quilos em 1956, para 3.091.229, em 1957, graças às medidas tomadas pelos produtores nacionais desse gênero alimentício que é o quinto na ordem decrescente em importância de consumo pela família brasileira (os quatro primeiros são: carne, pão, feijão e arroz) e possibilitar o crescimento de nossos rebanhos suínos. Antes de tomar as medidas de ordem pública, no sentido de evitar as importações desse produto, o Secretário-Geral do Conselho Coordenador de Defesa Econômica, o senhor Walter Santos, e alguns técnicos desse órgão estiveram no Rio Grande do Sul, suscitando os criadores e industriais do ramo, a fim de verificarem suas reivindicações. A totalidade dos criadores de suínos solicitou ao Governo, como primeira medida concreta, que se procurasse evitar a compra de banha no exterior, pois, tal política constituiria o mais forte desestímulo à criação de porcos no Brasil e à melhoria de qualidade dos mesmos.

Um levantamento efetuado pelo Grupo de Gorduras do Setor de Produtos Animais do Conselho Coordenador do Abastecimento informa de acordo com os dados obtidos no Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura que, em 1956, a produção de gorduras de origem animal foi a seguinte: banha — 83.863 mil quilos; toucinho — 135.651 mil quilos; compostos — 4.912 mil quilos; sebo comestível — 5.538 mil quilos; totalizando esses produtos 230.248 mil quilos. A produção global de 1955 foi de 214.098.485 quilos.

Quantos ao parque industrial que cuida de produtos da suinocultura, o número atual de estabelecimentos sob a fiscalização do DIPOA é de 147, dos quais 54 estão no Rio Grande do Sul; 31 em Santa Catarina; 30 em Minas Gerais; 16 em São Paulo; 6 no Paraná; 5 em Goiás; 3 no Rio de Janeiro; um no Espírito Santo, um no Ceará e um em Pernambuco.

SERZIDEIRA Edif. Darke, Sala 427

Qualquer Consertos em roupas e camisas

ADVOGADO Dr. Odilon Niskler

Causas Cíveis, Comerciais e Imobiliárias
Rua Ouvidor, 169, sala 913
Tel. 43-6473

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS DR. PAULO CEZAR PIMENTEL

2as, 4as, e 6as, das 14 às 18 hs.; 3as, 5as, e sábados, das 10 às 13 hs.
CONSULTÓRIO:
Rua 15 de Novembro, 134 Niterói — Telefone: 66-77

Liquidação por mudança de ramo de negócio

SÃO APENAS 20 DIAS SÔMENTE — ISTO SIM É QUE É LIQUIDAÇÃO. SAPATOS DE SENHORAS, HOMENS E CRIANÇAS POR PREÇOS ABAIXO DO CUSTO — SÓ VENDO PARA CRER

SAPATARIA MORGADO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 7 — EM FRENTE A INSPETORIA DO TRÂNSITO

Cinema

(Ricardo III)



JA não resta dúvida de que Sir Laurence Olivier está situado entre os gênios da chamada sétima arte. Se já nos provava isto anteriormente como ator («O morro dos ventos e as nuvens», «Rebecca», «Lady Hamilton»), tem demonstrado ultimamente sua fantástica capacidade direcional («Hamlet», «Henrique V»), preferindo nesta fase áurea de sua carreira os dramas do maior escritor inglês de todos os tempos: Shakespeare.

Olivier, como intérprete shakespeariano, pode sem favor ser considerado um dos maiores atores do mundo. Não há, para este grande artista, dificuldade em viver os personagens mais complexos e só a sua presença em cena chega para satisfazer ao mais exigente espectador.

RICARDO III foi aclamado pelos críticos do mundo inteiro. Mas, não será por isto que nós iremos exaltar também a finta. Exaltaremos, sim, porque achamos que Laurence Olivier produziu uma obra de arte, pois aquilo



A impressionante cena da morte de RICARDO III, o sinistro e sanguinário monarca ateljado.

que vimos é cinema na mais pura expressão da palavra. E cinema evoluiu, cinema dos mestres, cinema de Eisenstein. Para provar o que afirmamos, citamos a cena em que Ricardo recebe notícias simultâneas, por meio dos arautos, na sala do trono (o fator tempo foi completamente ignorado, pois as notícias são dadas sem intervalo, embora o tempo real possa ter sido de muitos dias); a morte do sinistro monarca é também uma das cenas mais impressionantes a que já assistimos nas telas.

Elogiar o trabalho de Olivier não será necessário; basta dizer que o filme pertence inteiramente a ele, que domina todos os coadjuvantes com sua imensa arte.

Talvez RICARDO III não agrade ao chamado grande público; as tragédias do grande dramaturgo e poeta inglês são bastante profundas. Os diálogos e monólogos, impregnados de filosofia poética, exigem meditação. Em nosso país, acredita-se ainda a circunstância de que a tradução deixa muito a desejar, prejudicando sensivelmente a beleza do espetáculo.

Entretanto, esse mesmo grande público sairá do cinema elogiando Sir Laurence Olivier, disto estamos absolutamente certos!

VIANNA



Angelita Martinez, a segunda colocada NÚCIA MIRANDA EM 1.º LUGAR PARA «RAINHA DAS VEDETES»

COM a presença dos representantes da imprensa escrita e falada, da comissão organizadora, e das concorrentes inscritas neste sensacional concurso que tem os auspícios da Emissora Continental, do «Diário Carioca» e do mensário «Clube dos Artistas», realizou-se anteontem à tarde, a primeira apuração do certame «Rainha das Vedetes de 1958». Com um forte contingente de votos, assumiu a liderança do torção, a vedete Núcia Miranda (do elenco do Teatro Jardel) e que foi eleita em 1955, «Miss Objetiva». Núcia conquistou a vanguarda com 703 votos, seguindo-se as imediatas colocações, Angelita Martinez (Rainha das Atrizes de 1955) com 600 votos, Rosângela Marçal (Cia. José Vasconcelos) com 481 votos, Anísia Leoni (melhor vedete de televisão em 1957) com 419 votos, Alma Bergh (Teatro Recreio) com 400 votos, Silvana Rian (Teatro Serrador) com 207 votos e em 7.º lugar Irene Bartal, (São Paulo) com 58 votos. Para a próxima apuração que será realizada quinta-feira, esperamos uma grande luta com sensacionais surpresas neste certame que conta em verdade, com o concurso das mais famosas e categorizadas estrelas do nosso teatro musical.



Núcia Miranda, primeira colocada para «Rainha das Vedetes»

Movimento estudantil

DR. CUNHA FALAVRA. — Foi assinado pelo Presidente da República o Decreto 43.031, de 10/1/58, que cria a Campanha de Assistência ao Estudante na Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura. — As finalidades são: programa de assistência ao estudante, proporcionando-lhe bem-estar, o melhor uso de facilidades educacionais e o incentivo ao aprimoramento de sua cultura. Para tal fim, a Campanha adotará, as seguintes medidas e instrumentos de ação, a) criação ou ampliação de casas de estudantes e necessárias assistência social e cultural; b) concessão de bolsas de estudo; c) instalação de restaurantes para estudantes; d) a instituição de colônias de férias, de estágios e ginásios para prática desportiva; e ainda: instalação de teatros estudantis, incentivo à arte cênica, criação de orquestras estudantis, instalação de postos de saúde, hospitais — bibliotecas, intercâmbio cultural com o estrangeiro, etc. Assim o Presidente da República vem concretizando as promessas feitas aos estudantes no dia 18 de dezembro na Festa Nacional dos Estudantes.

CINEMA. — O Grupo de Estudos Cinematográficos da União Metropolitana dos Estudantes apresentará às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, o filme de Akira Kurosawa «Os Sete Samurais», como complemento «Retrospectiva da Lumière».

ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE. — Continuando em sua programação de assistência ao estudante a União Metropolitana dos Estudantes, através de sua Secretaria de Assistência, inaugurará até ao fim do mês de janeiro uma «FABRICA DE SAPATOS», a preços módicos, anexa ao Restaurante Central.

LOCAL DO RESTAURANTE. — Não será mais a Garagem da EPD o local para construção do Restaurante Central dos Estudantes. O Presidente da UNE, Alvaro Falcão, trabalha por conseguir da EPD um terreno no aterro da Praça do Congresso para tal fim.

SUGESTÃO PARA LOCAL DO R.C.E. — Alguns estudantes apresentaram a ideia de solicitar a UNE ao Prefeito Municipal e ao Presidente da República, a ocupação do terreno próximo ao espaço ocupado pelo Parque da UNE, tendo diante a Praça do Estudante e os terrenos da Cruzada São Sebastião, para construção do Restaurante Central.

dos Estudantes, perpetuando assim a memória da grandiosa obra assistencial que é o Parque de Diversões da UNE e os nomes das autoridades que a inauguraram e ajudaram os universitários em sua realização.

SERVIÇO DENTÁRIO GRATUITO. — A partir de hoje, entrará em atividade o Gabinete Odontológico do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil, atendendo gratuitamente à noite, após as 19 horas, na sede da entidade (Rua do Ouvidor, 122, O Gabinete Odontológico funciona no 2.º andar, anexo ao Salão nobre da UNE).

ALEMÃO. — O DCE-UB pede aos alunos da Universidade do Brasil, interessados em aprender alemão que encaminhem seus nomes e endereços ao DCE-UB, através de seus Diretores Acadêmicos. Consequência do Instituto Brasil-Alemanha, através do Adido Cultural da Embaixada da Alemanha, professores da Universidade do Brasil. — O curso regular começará nos inícios de ano letivo, em março, à tarde, e à noite. — Os acadêmicos interessados deverão indicar o horário que preferirem, a partir das 18 horas, até às 21 horas.

Festas Carnavalescas no Kosmos C.C. — O Kosmos Country Clube, a simpática agremiação da zona leopoldinense, tem dado a nota de destaque no período pré-carnavalesco. Com a realização de animadíssimas batalhas de confeti, aos sábados, dedicadas ao seu quadro social.

O Carioca E. C. elegerá sua Rainha — A exemplo de seus confrades, o Carioca E. C. elegerá sua Rainha em concurso que promete ser dos mais sensacionais. As jovens pertencentes ao Departamento Feminino não deram seu inteiro apoio. Na noite de amanhã será realizada a 1.ª apuração, cujo início está previsto para às 20 horas.

Sábado, Grito de Carnaval no G.R.E. Rocha Miranda

Para o povo Cantar

NO MUNDO DA LUIA

Marcha de Estanislau Silva e Rossini Pacheco, gravação de Heitor Ricardo

Se você quer ir pra lua vai, Vai, vai, vai, vai... O papai aqui de baixo não [sai]

O papai aqui da terra não [sai]

Será que na lua tem pandeiro Será que tem samba e secreta [sai]

Será que na lua, Tem noite de lua? Tem lourinha e tem mulata...

VOU BOTAR PRA JAMBRAR

Samba de Francisco Netto e Jarbas Reis. Gravação de Risdinha.

Venho do lado de lá Eu vou botar pra jambrar (bis)

Venho do lado de lá O samba mandou me chamar Ai ai ai meu Deus Eu vou botar pra jambrar

VAMOS ACABAR COM ISSO...

O sr. Braz César, Presidente do Ingal E. C., entregou os pontos, mas cedo do que pensávamos. De uns tempos para cá, vem o despotismo leopoldinense, entabulando negociações para a volta da chamada «caixa das ovelhas negras» do grêmio da Ingal, para a Diretoria, apesar da forte pressão de alguns bons orientadores que ainda possuem o clube.

A intransigência do atual dirigente máximo, não aceitando os conselhos destes elementos, vai cair novamente num «bêco» sem saída. Os associados convidados para certos cargos são pessoas ligadas ao ex-presidente Gilberto Villela, (que, agora, só soube prejudicar a administração do atual dirigente máximo). José Sampaio e Moacyr Marcolino, não servem para exercer qualquer função dentro do núcleo, porque estão recebendo ordens do «ovelha negra» chefe. Por isso, os últimos colaboradores, até agora, quando não estavam exercendo qualquer função dentro do clube. Somente trabalhavam para angariar a simpatia do quadro social, para que, quando fossem escolhidos, recebessem o apoio dos ingaleses. Essa manobra é do conhecimento de Braz César, que, mesmo assim, os colocará nos dois cargos vagos na atual diretoria. — Direção Geral de Esportes e Lazer Social. O clube já sofreu bastante com a administração «bêco», quando os elementos eram movidos pelo vice. Agora, vamos ver no momento o Ingal, e dar em nova eia, tendo no quadro de diretores duas «ovelhas negras» sendo orientadas pelo Braz César. Quem se lembra com isso, o quadro social, pois, mesmo com certos defeitos, aquele despojado vinha administrando bem o clube, tanto o máximo do seu esforço, em benefício do clube. Já conhecemos e mais, essas «sanções» do Ingal, que tiram proveito «ingenuidade» do seu Presidente, para arregar-lhe a direção do grêmio e entregá-la ao chefe Villela. Varistas atentos aos acontecimentos, para apontar por estas alunas, os movimentos de todos os novos e antigos Ingal, pois um clube de um passado brilhoso como o dele, não pode morrer de uma maneira banal, com essa. Vamos acabar com isso...

Festas Carnavalescas no Kosmos C.C. — O Kosmos Country Clube, a simpática agremiação da zona leopoldinense, tem dado a nota de destaque no período pré-carnavalesco. Com a realização de animadíssimas batalhas de confeti, aos sábados, dedicadas ao seu quadro social.

O Carioca E. C. elegerá sua Rainha — A exemplo de seus confrades, o Carioca E. C. elegerá sua Rainha em concurso que promete ser dos mais sensacionais. As jovens pertencentes ao Departamento Feminino não deram seu inteiro apoio. Na noite de amanhã será realizada a 1.ª apuração, cujo início está previsto para às 20 horas.

RÁDIO TV DISCOS

MAURÍCIO DE ALMEIDA

FESTIVAL DOS MELHORES

Paulo Raimundo vai realizar dia 18 de fevereiro vinou, o Festival dos Melhores do Rádio e Televisão, escolhido pelo Show-TV. O congeleto locutor da Tupi fará a sua festa no Teatro Serrador, às 18 horas e 30 minutos.

Novo LP de Bola Sete

Promete a Odeon lançar durante o mês de fevereiro, o segundo Long-Play de Bola Sete. Título: «Travessuras de Bola Sete», onde vamos encontrar: «Rio de Janeiro» — samba; «Adeus América» — samba; «Siga» — samba-canção; «Calipso das Rosas» — calipso; «Exaltação à Bahia» — samba; «Canta Brasil» — samba; «Gingadinho» — samba; «Ninguém me ama» — samba-canção; «Veraneio» — bolero e «Al que Saudades da Amélia» — samba.

Se Alguém Telefonar

Lana Blencourt terá brevemente lançado pela Columbia em novo disco. Trata-se de «Se alguém telefonar» (sambacação de Jair Amorim e Aleyr Pires Vermelho) e «Ela é a que houver» (bolero de Fernando César).

A Traviata no Rádio

Alcides Viana vem de radiodifusão a conhecida história da Dama das Camélias para ser irradiada pela Tupi Conservando o nome da ópera, o romance de Dumas Filho terá como intérpretes: Teixeira Pinto, Maria do Carmo, Palo Maurício, Nair Amorim, Ronaldo Magalhães, Darlo Lourenço, Nelu Vilanova e Carlos Alberto.

Serenata Moderna

Kosinsky Cavalcante é o responsável pelo programa «Serenata Moderna» que a Rádio Tamolô leva ao ar, diariamente à meia noite, com músicas de toda parte do mundo.



Doris Day, que aparece num «78» da Columbia interpretando «Twelve O'Clock Tonight» e «Today Will Be Yesterday Tomorrow»

PARA O CARNAVAL «NÃO VÁ»

Canta Jairo Aguiar para o Carnaval Gravação Copacabana Não vá Não me deixe sozinho Eu sem você Não enxergo o caminho. Não vá Não vá embora Seu lugar é aqui E' com quem lhe adora.



Após ser proclamada «Rainha do Rádio», Sua Majestade Julie Jole, foi logo cercada pela dupla milionária do riso, Alverenga e Ranchinho. A rainha, numa grande prova de democracia, aceitou em ser fotografada de braço com os dois caipiras da Rádio Tupi

Teatro

MILTON DE MORAES EMERY

CALIDOSCOPIO

O ELENCO DO TEATRO CACILDA BECKER já está em atividades no Rio de Janeiro, desde o dia 7. Começaram os ensaios da peça de estréia, O SANTO E A PORCA, de Ariano Suassuna.



Os protagonistas da peça de estréia serão Cleyde Yaconis, como CAROBA e Zieminski como EURICAO ENGOLCO COBRA.

Cacilda Becker fará um papel menor (MARGARIDA), pois prepara-se com muito trabalho para a segunda peça da temporada «Jornada de um longo dia para a noite», de Eugen O'Neill, cujos ensaios foram iniciados em São Paulo desde 3 de dezembro de 1957.

O elenco artístico do Teatro Cacilda Becker já está formado: Cacilda Becker, Cleyde Yaconis, Kleber Macedo, Fred Kleiman, Jorge Chala, Waimor Chagas e Zieminski. Norma Greco, administradora. Rubens Teixeira, diretor de cena.

Os cenários e figurinos das duas primeiras peças do TCB serão de Giani Ratto.

Direção de Zieminski e Cleyde Yaconis como assistente.

A estréia do Teatro Cacilda Becker está definitivamente marcada para o dia 5 de março no Teatro Dulcina.

SEXTA-FEIRA PRÓXIMA o «Círculo dos Amigos da Arte» apresentará «Os desconhecidos» com o seu espetáculo «Uma... tentativa» que consta dos seguintes contos: «Os ossos venerados» e «Morte de um herói» de Par Lagerkvist na tradução de Aurélio Buarque de Holanda e Paulo Rónal «História» de José Condé e os poemas «Essa negra Fulô» de Jorge de Lima, «Solidade» de C. D. Andrade, «Pensão Familiar» de Manuel Bandeira, «Não se incomode» autor inglês ignorado, tradução de Guilherme de Almeida.

RENIDA DISPUTA NO CONCURSO DAS GIRLS — De todos os teatros de revista da cidade, das «oltes» que mantêm «shows» e dos estúdios de TV e de cinema, estão se inscrevendo candidatas que desejam disputar o título de «Rainha das Girls». O Concurso deste ano promete ser dos mais movimentados, pelo elevado número de candidatas já inscritas, nesse pleito que terá parte de sua renda, em benefício do Retiro dos Artistas de Jacarepaguá.

SERÁ A 17 DO CORRENTE, sexta-feira, às 17 horas, no Salão da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, sob a presidência do Senhor Ministro da Educação e Cultura, e a presença do Diretor do Serviço Nacional de Teatro, a solene entrega dos Prêmios aos Melhores de 1956, que são:

- Medalhas de ouro:**
- Melhor atriz do teatro declamado: FERNANDA MONTENEGRO
 - Melhor ator do teatro musicalizado: JOSÉ SILVEIRA SAMPAIO
 - Melhor atriz do teatro musicalizado: NEYDE LANDI
 - Melhor bailarina: TATIANA LESKOVA
 - Melhor bailarino: ALDO LOTUFO
 - Melhor figurinista: KALMA MURTINHO
- Diplomas:**
- Melhor Coadjuvante Feminino: LAURA SUAREZ
 - Melhor Coadjuvante Masculino: SEBASTIÃO VASCONCELOS
 - Revelação de Diretor: ALFREDO SOUTO DE ALMEIDA
 - Revelação de ator: ITALO ROSSI
 - Melhor serviço ao teatro: «ARTISTAS UNIDOS».
- Em nome da Associação serão os premiados saudados pelo consócio Sr. Henrique Oscar.

A 27 também deste mês, segunda-feira, às 16 horas, no mesmo local, proceder-se-á à votação dos «Melhores de 1957».

CARNAVAL DO PASSADO, NO PALCO DE MABUREIA — O prólogo da revista «Satélite de Mulheres» é uma volta aos dias de nossos carnavais passados, onde belas mulheres entoam as mais lindas melodias de Momo A peça do Teatro Zéquina Jorge, escrita por Francisco Moreno, Jorge Monteiro Gomes e Nick Nicola, está cheia de números para o espectador alegre e folião. Salgueiro Rentini, Nick, Lia Mara, Durvalina Duarte, Silvio Júnior, Florides Rodrigues, Nino e às 12 «Zéquina's Girls» animam aquele espetáculo, iluminado por Durval Robusto, vestido por Mário Bastos, musicado por Rosa Lima e cenário por Pinfa. Direção é do ator Francisco Moreno.

ULTIMOS DIAS DE «AS LOUCURAS DE MAMAE» — Os Artistas Unidos vão dar ao público a peça «Os Ovos de Avestruz», e por isso estão apresentando, em últimos dias, a divertida comédia «As Loucuras de Mamae» com a qual a estrela Henriette Morineau vem de conquistar o prêmio da Prefeitura pelo seu desempenho cômico. Esse espetáculo está sendo levado à cena com poltronas ao preço de sessenta cruzeiros e tem a direção de Caytano Luca de Tena. Os que vão ao Teatro Copacabana estão rindo muito com o original de Jota Gama. Hoje que, será dado ao público em vespéral às 16 horas, além da sessão noturna de 21,30 horas.

Faculdade Nacional de Farmácia

Curso Sôbre Laboratório de Saúde Pública (Análises Clínicas e Toxicologia Industrial) Para Farmacêuticos e Médicos

Acham-se abertas, na Secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil, Av. Wenceslau Braz, 49 (fundos), até 31 do corrente, as inscrições ao «Curso de Laboratório de Saúde Pública», que será realizado na Cadeira de Higiene e Legislação Farmacêutica, sob a regência do prof. Marcelo Silva Junior, em colaboração com o Laboratório de Patologia Clínica do Centro Psiquiátrico Nacional, onde a técnica executiva rigorosa aliada a abundância e variedade de material a ser analisado, e com o Laboratório Experimental de Higiene Industrial da Secretaria de Saúde e Assistência do Estado do Rio de Janeiro, também de alto padrão.

O Curso, de pós-graduação, de dez meses cronológicos, dado por 19 especialistas de melhor qualidade recrutada em variados campos, inclusive no Instituto Oswaldo Cruz para dez alunos no máximo selecionados por teste de inteligência e cultura geral, a qual cada aluno com boas notas pela CAPES e em tempo integral.

As 1.ªs colocadas no curso serão premiadas com uma bolsa de estudos de R\$ 3.5, será oferecido o prêmio de um microscópio binocular completo, uma autoclave, no valor aproximado de cem mil cruzeiros.

«Grito de Carnaval» do Independentes e Silva Teles

«Grito de Carnaval» do Independentes e Silva Teles. O veterano Bloco Carn. Independentes de Silva Teles, realizará uma grande carnavalesca, no próximo sábado, na quadra de Confiança Atlético, dando, assim, o «Grito de Carnaval» para o grande momento que se aproxima.

Carnaval «Sputnik» em Copacabana

Pela primeira vez na história do carnaval carioca se realizaram os famosos bailes «Sputnik» em pleno coração de Copacabana. Brótos, As festas, desfilaram nas ruas organizadas pela delegacia da zona sul e que se deu lugar na Avenida N. S. Copacabana, 664 (Galeria Mecânica), a partir de sábado próximo, 18 do corrente.

Artistas e Estudantes Querem Vencer A Batalha Nacionalista do Nosso Cinema

Nociva a influência americana sobre a juventude brasileira, afirmou o representante do ministro da Educação — Passeata ao Catete, para expor as reivindicações da indústria cinematográfica brasileira



Aspecto da mesa que presidiu a importante reunião promovida pelos estudantes, na sede da UNE, em defesa do cinema nacional, e que aprovou a realização de uma passeata motorizada a ser efetuada em fevereiro próximo. Na foto, entre outros, vemos o presidente da UNE, Marcos Heusi, que dirigiu os trabalhos, o deputado Fernando Ferrari, os artistas Jocy Valadão, Eliana e os sts. Mário Sombra e Alex Viang.

O cinema nacional não pode, de maneira alguma, morrer apunhalado pelas costas por aqueles que se dizem nossos amigos e líderes do mundo ocidental, mas que nos tratam como se fôssemos escravos. Não é possível que se continue permitindo a exportação de 70 por cento da renda dos filmes estrangeiros ao câmbio oficial, enquanto os filmes virgens para o cinema nacional são importados ao câmbio livre.

Com estas palavras, o sr. Mário Sombra, presidente do Sindicato dos Produtores Cinematográficos, deu o brado de desabafo da desproteção da indústria cinematográfica brasileira, na reunião que se realizou anteontem, na sede da UNE, promovida por diversas entidades estudantis e dirigida pelo presidente da UNE, Marcos Heusi, com a presença do sr. Celso Brant, representante do Ministério da Educação; Mauro de Alencar, presidente da Associação Paulista de Cinema, e representante do Prefeito Ademar de Barros; deputado Fernando Ferrari; Anselmo Duarte, Grande Otelo, Modesto de Souza, vários outros artistas de Cinema e TV — e representantes da UBES, AMES e UNE.

NEFASTA A INFLUÊNCIA IANQUE Em seu discurso, abordando o aspecto negativo da influência americana sobre a nossa juventude, afirmou o representante do Ministério da Educação: "A mocidade brasileira é muito menos brasileira do que americana. A nossa música, a mesma coisa. Esta in-

fluência de americanos sobre brasileiros é nefasta ao próprio desenvolvimento nacional.

GOVERNO CONIVENTE Continuando sua oração, o público que lotava a sala da reunião, afirmou incisivo o sr. Celso Brant: "Se continuarmos nessas absurdas preferências pelos filmes estrangeiros, nunca o cinema nacional poderá se qualificar. O governo é conivente com esse estado de coisas: cria sérias barreiras para o cinema nacional e deixa que 70 por cento da renda dos filmes estrangeiros exibidos no Brasil, saiam do país ao câmbio oficial.

INDISPENSÁVEL O APOIO ESTUDANTIL "Ninguém mais coíse e decidido para combater em defesa do cinema nacional que a classe estudantil, declarou o ator Jocy Valadão. Não se compreende, continuou: que numa terra onde uma embaixatriz diz que não devemos manter relação com certo país, e não mantemos, numa terra deserta de estudantes, uma das poucas reservas morais do Brasil, poderemos ganhar uma batalha nacionalista como a do cinema brasileiro.

LEI BURLADA Na opinião de Modesto de Souza, o velho e simpático ator dos palcos e do cinema nacional a situação do cinema nacional poderia estar em melhores condições se a Lei dos "3 por um fosse devidamente fiscalizada. E ele quem afirma desolado: "Uma cidade de Alagoas não existe filme nacional há cerca de cinco anos, essa situação não pode continuar. Devemos deixar nas mãos dos estudantes o controle da Lei em todos os Estados da Federação".

FERRARI LUTARÁ NA CAMARA

— Levarei à Câmara Federal as reivindicações aqui debatidas, pois os legisladores devem interpretar e defender as legítimas reivindicações populares; afirmou o deputado Fernando Ferrari.

PASSEATA MOTORIZADA

Foi decidido, na reunião da UNE, a realização de uma passeata, a ser efetuada em fevereiro, em defesa das reivindicações da indústria cinematográfica brasileira. As Comissões encarregadas do ato já foram convocadas para reunirem nos próximos dias.

ESPECTÁCULO NO PARQUE DA UNE

Ficaram encarregados de organização de um "show" a ser realizado no parque da UNE, em benefício do cinema Nacional, em data a ser fixada, os artistas Anselmo Duarte, Grande Otelo e Carlos Struass.

TRABALHADORES HOMENAGEARAM O SR. HUGO GOMES DA COSTA



Subindo último, por ocasião da passagem de sua data natalícia, o sr. Hugo Gomes da Costa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar, Doces e Conservas desta Capital, foi alvo de significativa homenagem dos associados daquela entidade. A foto acima fixa um flagrante colido no momento em que aqueles trabalhadores levantavam um brinde em homenagem ao aniversariante, que é muito estimado pelos trabalhadores daquela categoria profissional.

Ano XI ★ Rio, Quinta-Feira, 16 de Janeiro de 1958 ★ N.º 2.317

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTIA LIMA

Superada a Possibilidade Imediata De Greve Nacional Dos Marítimos



Homenagem de Trabalhadores a Prestes — Singela homenagem a Luiz Carlos Prestes foi prestada por um grupo de trabalhadores da construção civil, por motivo da passagem, a 3 do corrente mês, do 60.º aniversário do líder popular brasileiro. Assim, aqueles trabalhadores estiveram anteontem à tarde, com Anita Leopoldina Prestes, que se fazia acompanhar pela sua filha Lygia, a quem entregaram — na impossibilidade de ir ao seu pai — uma carta-tipo onde estava inscrito o nome de Prestes. Um dos integrantes da comissão, usou da palavra para expressar o ardente desejo dele e dos seus companheiros de que Prestes possa voltar ao livre convívio com o povo, cessando as restrições que pesam sobre a sua pessoa. Anita, comovida, agradeceu a manifestação no seu pai. No clichê, um flagrante da homenagem.

Encerrados, ontem, os trabalhos da Comissão Interministerial — «Fomos atendidos plenamente», afirma o presidente da Federação dos Marítimos — Amanhã, reunião dos quatro ministros para apreciação das atas da Comissão — Ainda esta semana deverão estar com o presidente da República, as conclusões da Comissão Interministerial

A Comissão Interministerial, nomeada pelo presidente da República para examinar as exigências dos marítimos relativas ao cumprimento de vários decretos, leis e portarias, lhes assegurando direitos que estão sendo sonegados, encerrou, ontem, suas atividades. A Comissão era integrada por representantes dos Ministérios da Fazenda, do Trabalho e Viagem e da Marinha; da Comissão também participavam representantes dos marítimos, dos armadores e da Comissão de Marinha Mercante.

Amanhã, deverá ser realizada a reunião dos quatro ministros representados na Comissão, para tomarem conhecimento das atas dos trabalhos. Ainda essa semana é possível que as conclusões da comissão sejam encaminhadas ao presidente da República, para a palavra definitiva, por parte do governo.

RESULTADOS POSITIVOS

No encerramento dos trabalhos da Comissão, fez uso da palavra o almirante Silvio Motta, presidente da mesma, que após elogiar a cooperação dos seus companheiros do trabalho, ressaltou que eram ótimos os resultados obtidos pela Comissão.

O representante do Ministério do Trabalho, sr. Afrânio Sales Coelho, e o presidente da Federação Nacional dos Marítimos, sr. Caetano Mamede Teixeira, ao pronunciarem breves orações também ressaltaram os bons êxitos obtidos pela Comissão Interministerial.

NÃO HAVERÁ GREVE O sr. Manoel Caetano Teixeira, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, falando à imprensa, afirmou terem sido cobertos de êxitos os trabalhos da Comissão. Em seguida, declarou que os marítimos tinham sido plenamente satisfeitos em suas reivindicações.

Declarou o presidente dos marítimos, no caso do governo dar cumprimento ao que foi resolvido na Comissão, não haveria mais nenhuma possibilidade de greve. Entretanto, no caso do presidente da República não aceitar os pontos de vista da Comissão, o assunto voltará a ser examinado pelas assembleias dos Sindicatos, quando será, então, tomada a decisão definitiva.

OFICIAIS DE NAUTICA DESCONTENTES Apesar das declarações otimistas do presidente da Federação dos Marítimos, o presidente do Sindicato Nacional dos Oficiais de Nautica, falando aos repórteres mostrou-se, descontente. Aquele dirigente sustentou que a questão ligada à reivindicação do salário dos comandantes continuou sem solução. Afirmou, categoricamente, o sr. Serapilho Nascimento, que a decisão de ir à greve, tomada pela assembleia geral do Sindicato dos Oficiais de Nautica, permanece inalterada.

QUESTÕES PENDENTES Dos 61 itens constantes do memorial dos marítimos, uns poucos não foram aceitos pela Comissão. Um deles diz respeito à integração no salário dos 5.500 cruzados recebidos pelos comandantes e título de gratificação. Os itens 9 e 26, não puderam ser aceitos nem retidos, pois, para tanto, se faz necessário aguardar um pronunciamento do DASP sobre os mesmos. Aqueles itens dizem respeito à contagem em dobro do tempo de guerra e ao abono de emergência que deveria ser pago pelas antirráquias.

PROSEGUIMENTO DA CAMPANHA Até o momento apenas três Sindicatos deliberaram ir à greve, se até o dia 21 do corrente não forem plenamente atendidos. Foram eles: Sindicato Nacional dos Oficiais de Nautica, Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquina, e Sindicato dos Motistas e Condutores. Os demais Sindicatos marítimos, em número de 13, se tomarão uma decisão definitiva, após o conhecimento da posição do governo face às suas reivindicações.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

Voltará a Ver e Ouvir Estrélas o Velho Observatório do Valongo

Entregue aos cuidados do Centro Brasileiro de Pesquisas Astrofísicas — A instituição reivindica a agora subvenção oficial, para melhor trabalhar

O Observatório Astronômico do Morro do Valongo, abandonado há vários anos, está sendo recuperado, graças à abnegação de alguns patrióticos e interessados nos assuntos de astronomia.

O Observatório pertence à Escola Nacional de Engenharia até quando foi suprimida a cadeira de Astronomia, daquela faculdade. Em recente convênio, com a Universidade do Brasil, foi o mesmo cedido ao Centro Brasileiro de Pesquisas Astrofísicas.

IMPORTANCIA DO OBSERVATORIO

O estudo dos fenômenos siderais está interessando atualmente às pessoas das várias camadas sociais. O homem, na sua ansia de conquistar o infinito, é capaz de realizar as maiores proezas, do que se prova o lançamento dos "spatniks", pelos soviéticos. Daí a importância de um observatório astronômico.

Nesse sentido, vale destacar a iniciativa do Centro Brasileiro de Pesquisas Astrofísicas na difusão do estudo dos fenômenos espaciais em nossa pátria. O Observatório do Valongo, conforme declarou o superintendente do Centro, sr. V. A. Marques, estará franqueado a todos os que se interessam pelo

estudo da astronomia, independentemente de sua condição de vida social, convicções religiosas ou filosóficas ou filiação partidária. "Aqui se trata de ciência", concluiu o nosso informante.

SUBVENÇÃO OFICIAL

O referido Centro, fundado há um ano, não possui em todos os municípios do B.A.I.

A ele afluem jornalistas, funcionários públicos, estudantes, militares, bem como doutos professores.

Ainda segundo fomos informados, a entidade está trabalhando junto aos poderes públicos federais, estaduais e municipais uma subvenção, para o desenvolvimento de suas atividades.

«ZEZINHO TIROTEIO» SERIA O MATADOR DE WALTER COFAP

As autoridades (sabem mas preferem ficar caladas), não forneceram ainda, informações sobre os bárbaros chacinadores de dois homens, duplo crime ocorrido na madrugada de terça-feira, na Barra da Tijuca. Os policiais do 1.º Distrito, bem como do comissário da Barra, mostraram-se, até certo ponto, satisfeitos com a morte de «Zezinho Tiroteio» e, ao que tudo indica, de um outro delinquente conhecido por «Sandro» BATALHA HOMICIDA ESTÁ AGINDO Parece que a mesma turma, que executou os «serviços» de «Buck Jones», «Francisquino», «Marujo», João Garrucha», e tantos outros, continua agindo. Desta feita os «serviços» passaram para a zona sul. A amante de «Zezinho Tiroteio», Sara de tal, falando a alguns conhecidos, teria afirmado que seu amante, ultimamente, se encontrava apavorado, desde que fora jurado de morte pelos policiais da 1.ª Sub-Setção, pela acreditavam os «tiras» que ele tomara parte no assalto e posteriormente assassinato do investigador Walter «Cofap», ocorrido recentemente num recanto aprazível da «Chacara do Céu». Assim, embora nada tenha sido explicado com relação à culpa de «Zezinho», no crime de Walter «Cofap», foi ele assassinado. Primeiro matam. Depois, então, será o cadáver submetido a julgamento. Se merecia ser absolvido, não adianta mais nada. Se era realmente culpado, pena de morte, inexistente Código Penal Brasileiro, já foi executada.

15.º Aniversário de Fundação da ACC

Transcorreram com grande brilho as festividades realizadas sábado último para comemorar o 15.º aniversário de fundação da Associação de Cronistas Carnavalescos. A sede da entidade da Av. Getúlio Vargas encontrava-se ornamentada com bandeiras de mais de duas dezenas de Escolas de Samba, bem como da Associação das Escolas de Samba do Brasil e da Confederação Brasileira das Escolas de Samba. Além da Diretoria da ACC, estiveram presentes as festividades diretores de agremiações carnavalescas, convidados, autoridades e jornalistas. O salão da entidade foi ornamentado com flores enviadas por grandes e pequenas sociedades. Como convidado especial, compareceu o prefeito Negrão de Lima, que, após a saudação oficial, feita pelo vice-presidente Moreira Bastos, tomou assento ao lado da rainha do Carnaval de 57, Wilsa Carla, e das candidatas ao título de rainha da folia de 1958. No decorrer das solenidades houve evolução das porta-estandartes em homenagem a Negrão de Lima e permuta de filarmas entre as escolas de samba. Na foto, o governador da cidade ao lado do Wilsa Carla, tendo atrás as candidatas do ano corrente, enquanto o presidente da E. S. da Portela exibe o estandarte da gloriosa entidade. Na outra foto, Negrão recebe das mãos do presidente da ACC a filarmia bordada em que lhe foi oferecida.



O Comércio Contra o Aumento de Impostos — Vários sindicatos representativos do comércio do Distrito Federal realizaram, na quarta-feira, assembleia geral para discutir as providências que irão tomar em face da lei 899, que elevou os impostos municipais. Reunidos, decidiram os comerciantes autorizar os presidentes de seus órgãos de classe a encontrarem a melhor forma de enfrentar a situação. No clichê, um aspecto da concorrida assembleia realizada no Sindicato do Comércio Associados de Grêmios Alimentícios do Rio de Janeiro.